

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE - 2016 -

SECRETARIA DA
SAÚDE

BAHIA
GOVERNO DO ESTADO



**GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DA BAHIA**

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE - 2016

**BAHIA
2016**

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DA SAÚDE DO ESTADO DA BAHIA

RUI COSTA
Governador

JOÃO LEÃO
Vice Governador

FABIO VILAS BOAS
Secretário da Saúde do Estado da Bahia

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2016

PRESIDENTE DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE

Ricardo Luiz Dias Mendonça

SUBSECRETÁRIO

Roberto José da Silva Badaró

CHEFIA DE GABINETE

Luiz Cláudio Guimarães

ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

Fernando Mário Pires Daltro Junior

FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE

Adelson de Araújo Prata

SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO DOS SISTEMAS E REGULAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE (SUREGS)

Ana Paula Dias de Santana Andrade

SUPERINTENDÊNCIA ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE (SAIS)

Jassicon Queiroz

SUPERINTENDÊNCIA DE RECURSOS HUMANOS DA SAÚDE (SUPERH)

Maria do Rosário Costa Muricy

SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA E PROTEÇÃO DA SAÚDE (SUVISA)

Ita de Cássia Aguiar Cunha

SUPERINTENDÊNCIA DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA, CIÊNCIA E TECNOLOGIA EM SAÚDE (SAFTEC)

Gilmar Barros Vasconcelos

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL - ASCOM

Pablo Vinícius Silva Barbosa

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

REDE DE PLANEJAMENTO MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO – Rede PMA

ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

Joana Angélica Oliveira Molesini
Rosa Maria Reis de Jesus
Alan Silva Reis
Arlizia Carla Amorim Pinheiro Stankewitz
Cristiane Câmara Macêdo
Talita Andrade Oliva

ASCOM

Larissa Cortizo de Almeida

CONTROLE INTERNO

Fábio André Silva Reis

BAHIAFARMA

Carolina Villas-Bôas Souza Fonseca

SUREGS

Dorath Menezes Silva

SAIS

Joana Simão Demarchi

SUPERH

Maura Regina de Freitas Jatobá Lopez

SAFTEC

Ana Cristina de Oliveira Guimarães

DG

José Henrique Falck Silva

SUVISA

Elisabeth Cardoso da França

HEMOBA

Rose Mary Farias de Sousa dos Santos

CEIRF

Christiane Neves Castelucci

AUDITORIA SUS

Rosana Machado Lopes Martinho

OUVIDORIA

Celurdes Alves Carvalho

DASF

Milena Lima Santos

PROSUS

Zaida de Barros Mello Nascimento Santos

COORDENAÇÃO DE GESTÃO DE SISTEMAS DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA SAÚDE

Maria Conceição Palma Sento Sé

CEMPSS

Viviane Barbosa da Silva

CORREGEDORIA DA SAÚDE

Carla Sande Rodrigues da Costa

COMISSÃO CES

Gislane Vilas Boas Torre
José Silvino Gonçalves dos Santos
Maria Helena Ramos Belos
Sílvio Roberto dos anjos e Silva

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	07
2. METODOLOGIA DE CONSTRUÇÃO	09
3. QUADROS DE METAS E AÇÕES	10
4. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	71
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	80
6. REFERÊNCIA	81
6. ANEXO	82

INTRODUÇÃO

O Plano Estadual de Saúde (PES) constitui-se como o instrumento de gestão em que está expressa a Política de Saúde para período 2016 – 2019, com o objetivo de contribuir para o aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde (SUS) com vistas a ampliar o acesso oportuno da população com garantia de integralidade às ações e serviços de saúde. O PES está estruturado em 09 compromissos que compreendem as ações estratégicas para o setor. Tendo por base o PES 2016-2019, a Secretaria de Saúde do Estado da Bahia (SESAB) elaborou a **Programação Anual de Saúde (PAS)** para o ano de 2016.

A PAS constitui-se em instrumento de gestão que demonstra a operacionalização, no respectivo exercício, das metas expressas no PES. Buscou-se nesta proposta explicitar quais ações serão desenvolvidas em 2016, bem como valores alocados para a cobertura das metas propostas. No entanto, é fundamental uma ação conjunta e articulada das três esferas de gestão para a obtenção dos resultados esperados da execução das metas da PAS, considerando as responsabilidades de cada esfera pelas ações e serviços de saúde e bom funcionamento do SUS.

Este documento apresenta uma breve contextualização das Diretrizes do PES 2016-2019. Nas tabelas são apresentadas as metas, iniciativas, as ações do PES, o produto esperado para 2016 e a quantificação física desse produto a ser realizada no mesmo ano. Na sequência, é identificada a ação orçamentária e a previsão orçamentária que financiará a respectiva meta. A identificação de todos os componentes da PAS e o dimensionamento físico-financeiro foi realizado em conjunto com todos os órgãos e entidades vinculadas, componentes da estrutura da SESAB.

Por meio deste instrumento, a SESAB conta com um referencial para a execução e apuração dos resultados anuais das metas propostas para o quadriênio pelo PES, a serem apresentados nos Relatórios Detalhado do Quadrimestre (Relatório Quadrimestral) e no Relatório Anual de Gestão (RAG).

2. METODOLOGIA DE CONSTRUÇÃO DA PAS 2016

A metodologia adotada para a construção da PAS 2016 teve como base a realização de reuniões e oficinas de trabalho com a equipe técnica da SESAB em diversos movimentos desenvolvidos durante o processo de trabalho. Estes movimentos estão descritos seguindo uma ordem para dar organicidade ao registro, mas, muitos destes movimentos foram realizados de forma articulada e/ou simultânea.

- 1º Movimento – Revisão da Proposta Orçamentária para 2016 (PPA 2016 –2019) levantamento de ações Orçamentárias e metas;
- 2º Movimento – Reestruturação do Grupo de Trabalho (GT) de Planejamento com a formatação da Rede de Planejamento da SESAB;
- 3º Movimento – Realização de Oficinas para revisão e proposição de ação e metas
- 4º Movimento – Momento de Dispersão - atividade desenvolvida internamente nos diversos setores da SESAB conforme as seguintes orientações:
 - Revisão e ajuste de metas Orçamentárias e quantificação das entregas;
 - Aprovação pela equipe dirigente;
 - Encaminhamento das proposições à Assessoria de Planejamento e Gestão (APG) conforme prazo definido.
- 5º Movimento – Análise e consolidação do material revisado encaminhado pelos diversos setores da SESAB;
- 6º Movimento – Encaminhamento da Versão Preliminar da PAS 2016 para aprovação do Conselho Estadual de Saúde (CES).
- 7º Movimento – Divulgação interna na SESAB da PAS 2016, após aprovação pelo CES.

3. QUADROS DE METAS E AÇÕES

Construído com base nas **metas, iniciativas e ações** explicitadas no Plano Estadual de Saúde 2016-2019, o “**Quadro de Metas e Ações**” apresenta o quantitativo das ações a serem realizadas em 2016 correlacionando com a Programação Orçamentária para o exercício de 2016 com o registro da previsão orçamentária e o código da ação orçamentária correspondente.

O quantitativo registrado no item **meta** refere-se ao programado para o quadriênio e o desempenho anual para cumprimento da meta será acompanhado conforme definido no desenho estratégico do monitoramento e avaliação na etapa de **Avaliação dos Resultados Finais Anual**.

PROGRAMA: SAÚDE MAIS PERTO DE VOCÊ

COMPROMISSO 1 - Fortalecer as ações de Vigilância à Saúde para promoção e proteção da saúde, prevenção de doenças/agraves e controle de riscos.

Esse compromisso busca consolidar o desenvolvimento das ações da Vigilância em Saúde, que se constitui de práticas integradas de promoção da saúde da população, vigilância da situação de saúde, vigilância epidemiológica, vigilância sanitária, vigilância ambiental em saúde, vigilância e atenção à saúde do trabalhador e vigilância laboratorial.

A Vigilância da saúde se fundamenta na análise permanente da situação de saúde da população e se efetiva por meio das políticas públicas integradas e intersetoriais, visando controlar determinantes, riscos e danos à saúde e reduzir a morbimortalidade por doenças e agravos transmissíveis e não transmissíveis.

A atuação contínua da Vigilância em Saúde permite a adoção de medidas oportunas no enfrentamento de problemas com vistas a manutenção da saúde das populações nos distintos territórios baianos.

Meta – Desenvolver ações de vigilância em saúde nos 417 municípios, conforme resolução Comissão Intergestora Bipartite - CIB.						
Iniciativa: Aprimorar o sistema de vigilância de produtos e serviços de interesse à saúde sujeitos à vigilância sanitária						
Setor Responsável: SUVISA/DIVISA						
Ações	Produtos	Meta até 2019	Indicador	Meta 2016	Previsão Orçamentária 2016	Ação Orçamentária
Realizar inspeções sanitárias em estabelecimentos de saúde e os de interesse à saúde pela VISA estadual (DIVISA, NRS/BRS).	Estabelecimentos de saúde e de interesse à saúde inspecionados	10.000	Quantitativo de estabelecimentos de saúde inspecionados	2.500	R\$ 2.603.526,00	4850
Realizar investigação das notificações obrigatórias de queixas técnicas e eventos adversos.	Queixas técnicas e eventos adversos de notificação obrigatória investigados	100%	Percentual de notificações obrigatórias de queixas técnicas investigadas	100%		
Implantar CCIH em hospitais que possuem leitos de UTI.	Hospitais que possuem leitos de UTI com CCIH implantadas	100%	Percentual de CCIH implantadas	100%		

Iniciativa: Implementar ações de vigilância em saúde ambiental relacionadas à qualidade da água para consumo humano e às populações expostas a contaminantes químicos e aos desastres naturais

Setor Responsável: SUVISA/DIVISA

Ações	Produtos	Meta até 2019	Indicador	Meta 2016	Previsão Orçamentária 2016	Ação Orçamentária
Apoiar a implantação e implementação das ações de vigilância em saúde de populações expostas aos desastres nos municípios	Ações de vigilância em saúde de populações expostas aos desastres nos municípios apoiadas	208	Quantitativo de ações de vigilância em saúde de populações expostas aos desastres nos municípios apoiadas	35	R\$ 700.000,00	4852
Apoiar a implantação e implementação de unidades de monitoramento das doenças respiratórias nos municípios prioritários.	Unidades de monitoramento das doenças respiratórias nos Municípios prioritários apoiadas	24	Quantitativo de Unidades de monitoramento das doenças respiratórias nos municípios prioritários apoiadas	03		
Apoiar os municípios na implantação e implementação das ações de Vigilância à Saúde de populações expostas a contaminantes químicos (Vigipeq)	Municípios apoiados na implantação e implementação das ações de vigilância à Saúde de populações expostas a contaminantes químicos	417	Quantitativo de municípios apoiados na implantação e implementação das ações de vigilância à Saúde de populações expostas a contaminantes químicos	125		
Apoiar os municípios na implantação e implementação das ações de Vigilância da qualidade da água para consumo humano (Vigiagua)	Municípios apoiados na implantação e implementação das ações de vigilância da qualidade de água para consumo humano - Vigiagua	417	Quantitativo de municípios apoiados na implantação e implementação das ações de vigilância da qualidade de água para consumo humano - Vigiagua	208		

Iniciativa: Implementar a Rede Estadual de Vigilância à Saúde do Trabalhador mediante incorporação de ações nas redes de vigilância e atenção à saúde do SUS-Bahia

Setor Responsável: SUVISA/ DIVAST

Ações	Produtos	Meta até 2019	Indicador	Meta 2016	Previsão Orçamentária 2016	Ação Orçamentária
Realizar de ações de apoio institucional/matricial em Saúde do Trabalhador nos municípios	Municípios desenvolvendo ações de Saúde do Trabalhador	210	Quantitativo de municípios desenvolvendo ações de Saúde do Trabalhador	150	R\$ 1.009.000,00	4854
Desenvolver ações de vigilância em Saúde do Trabalhador na Renast-Bahia aos trabalhadores	Trabalhadores potencialmente beneficiados no desenvolvimento de ações de vigilância em Saúde do Trabalhador	298.200	Quantitativo de trabalhadores beneficiados pelas ações de Vigilância em Saúde do Trabalhador	73.000		
Construir Centro de Referência em Saúde do Trabalhador – CEREST	Centro de Referência em Saúde do Trabalhador construído	01	Quantitativo de centro de referência em saúde do trabalhador construído	01	3.083.000,00	7447

Iniciativa: Ampliar a capacidade de vigilância laboratorial, mediante o fortalecimento da Rede Estadual de Laboratórios de Saúde Pública – RELSP

Setor Responsável: SUVISA/LACEN

Ações	Produtos	Meta até 2019	Indicador	Meta 2016	Previsão Orçamentária 2016	Ação Orçamentária
Ampliar a capacidade de realização de exames laboratoriais e de produção dos meios de cultura/soluções/reagentes pela Rede Estadual de Laboratórios de Saúde Pública - RELSP	Exames laboratoriais realizados e meios de cultura/soluções/reagentes produzidos pela Rede Estadual de Laboratórios de Saúde Pública - RELSP	7.811.123	Quantitativo de exames realizados e meios de cultura/soluções/reagentes produzidos	1.812.273	R\$ 42.002.000,00	4855
Monitorar a descentralização dos testes diagnósticos/meios de cultura/soluções/reagentes pelo Laboratório Central de Saúde Pública Prof. Gonçalo Moniz - LACEN	Testes diagnósticos/meios de cultura/soluções/reagentes descentralizados pelo Laboratório Central de Saúde Pública Prof. Gonçalo Moniz – LACEN	5.162.201	Quantitativo de testes diagnósticos/meios de cultura/soluções/reagentes descentralizados	1.196.051		
Ampliar a quantidade de unidades de vigilância laboratorial no Estado da Bahia	Laboratórios de saúde pública em funcionamento no Estado da Bahia	25	Quantitativo de laboratórios de saúde pública em funcionamento no Estado da Bahia	22		

Iniciativa: Implementar o processo de produção da informação para melhoria da cobertura e da qualidade dos sistemas de informação em saúde

Setor Responsável: SUVISA/ DIS

Ações	Produtos	Meta até 2019	Indicador	Meta 2016	Previsão Orçamentária 2016	Ação Orçamentária
Ampliar a Cobertura dos Sistemas de Informação sobre nascimentos, óbitos e de agravos	Notificação de todas as ocorrências de nascimentos.	95%	Percentual de nascimentos notificados no SINASC	91%	R\$ 1.100.000,00	4383
	Notificação de todas as ocorrências óbitos	90%	Percentual de óbitos notificados no SIM	85,5%		
	100% dos municípios com notificação positiva das Doenças e Agravos ocorridos na sua área de abrangência	100%	Percentual de municípios com notificação positiva das Doenças e Agravos ocorridos na sua área de abrangência no SINAN	100%		
Qualificar a Informação notificada no SIM, SINASC e SINAN	Agravos encerrados em tempo oportuno no SINAN	80%	Percentual de agravos encerrados em tempo oportuno no SINAN	75%		
	Causas de óbitos investigadas e definidas no SIM	90%	Percentual de causas de óbitos investigadas e definidas no SIM	87%		
	Melhoria da completude dos campos da Declaração de Nascidos Vivos - DNV (SINASC)	98%	Percentual de completude dos campos da Declaração de Nascidos Vivos - DNV	95%		
Disseminar informações técnico científica em Saúde	Publicação de Boletins, Informativos, Anuários Estatísticos e Manuais de Instrução e Materiais Educativos	24	Quantitativo de Boletins, Informativos, Anuários Estatísticos e Manuais de Instrução e Materiais Educativos Publicados	06		

Iniciativa: Implementar as ações de educação permanente em Vigilância em Saúde-VISAU						
Setor Responsável: SUVISA/VISAU						
Ações	Produtos	Meta até 2019	Indicador	Meta 2016	Previsão Orçamentária 2016	Ação Orçamentária
Desenvolver processos formativos em Vigilância em Saúde igual ou superior a 40 horas	Cursos em VISAT para a Renast (40 horas ou mais/ presencial ou semi-presencial) realizados	12	Quantitativo de cursos em VISAT realizados	-	R\$ 1.190.000,00	4384
	Servidor da Renast capacitado em VISAT	840	Quantitativo de servidores da Renast capacitados	-		
	Cursos em vigilância com carga horária igual ou superior a 40 horas	48	Quantitativo de cursos com carga horária igual ou superior a 40 horas	-		
	Técnicos administrativos da RELSP qualificados em logística de suprimentos com CH superior a 40 horas	30	Quantitativo de técnicos administrativos da RELSP qualificados	-		
	Servidores da SUVISA em nível de pós-graduação lato-sensu qualificados	90	Quantitativo de servidores da SUVISA em nível de pós-graduação lato-sensu qualificados	-		
	Formação para técnicos de Análises Clínicas que atuam na RELSP com CH superior a 40 horas	50	Quantitativo de formação para técnicos de Análises Clínicas que atuam na RELSP com CH superior a 40 horas	-		
	Curso em Entomologia	20	Quantitativo de Cursos de gestão de rede para RELSP realizado	-		
	Curso de Gestão de Rede para RELSP	20	Quantitativo de Capacitações em coleta de amostras para RELSP	-		
	Capacitação em Coleta de Amostras para RELSP	20	Quantitativo de capacitações em gestão da informação e em análise da situação em saúde realizados	-		
	Cursos em Gestão da Informação e em Análise da Situação em Saúde desenvolvidos	10	Quantitativo de Cursos em gestão da informação e em análise da situação em saúde realizados	04		
	Servidores capacitados em Informação em Saúde	550	Quantitativo de servidores capacitados em informação em Saúde	175		

Iniciativa: Implementar a descentralização das ações de Vigilância em Saúde (VISAU) do Estado						
Setor Responsável: SUVISA/VISAU						
Ações	Produtos	Meta até 2019	Indicador	Meta 2016	Previsão Orçamentária 2016	Ação Orçamentária
Descentralizar recursos para 100% dos Núcleos Regionais de Saúde para implementação da gestão do sistema estadual de vigilância epidemiológica	Núcleos Regionais de Saúde com recursos descentralizados	100%	Percentual de Núcleos Regionais de Saúde com recursos descentralizados para implementação da gestão do sistema estadual de vigilância epidemiológica	100%	R\$ 10.258.812,00	6162
Apoiar, através dos Núcleos Regionais de Saúde, os Municípios na execução das ações de Vigilância Sanitária e Saúde Ambiental	Municípios executando as ações de Vigilância Sanitária e em Saúde Ambiental	50%	Percentual de Municípios apoiados na execução das ações de Vigilância Sanitária e Saúde Ambiental	20%		
Iniciativa: Implementar ações de vigilância epidemiológica e prevenção de doenças e agravos no SUS-BA						
Setor Responsável: SUVISA/ DIVEP						
Ações	Produtos	Meta até 2019	Indicador	Meta 2016	Previsão Orçamentária 2016	Ação Orçamentária
Realizar apoio Institucional a município na Vigilância Epidemiológica de Doença e Agravos à saúde.	Ter investigado e encerrado oportunamente 75% das doenças/agravos de notificação compulsória imediata (DNCI), registradas, em até 60 dias a partir da data de notificação.	75%	Proporção de doenças/agravos notificadas, investigadas e encerradas em até 60 dias após notificação.	75%	R\$ 7.148.000,00	2494

Meta – Apoiar tecnicamente os 417 municípios nas ações de imunização.						
Iniciativa: Qualificar o programa estadual de imunizações nos municípios.						
Setor Responsável: SUVISA/DIVEP						
Ações	Produtos	Meta até 2019	Indicador	Meta 2016	Previsão/dotação Orçamentária 2016	Ação Orçamentária
Realizar apoio Institucional a município nas ações de Imunização.	Municípios do estado com cobertura vacinal da pentavalente adequada em menores de 1 ano.	292	Quantitativo de municípios com cobertura adequada (95%) da vacina pentavalente em menores de 1 ano.	292	R\$ 12.119.000,00	2499
	NRS/BRS com apoio institucional em imunização realizado (visitas, reuniões técnicas, capacitações, boletins, vídeo conferências, documentos técnicos científicos realizados).	100%	Percentual de NRS/BRS com apoio institucional em imunização realizado (visitas, reuniões técnicas, capacitações, boletins, vídeo conferências, documentos técnicos científicos realizados).	100%		
	Municípios atendidos adequadamente na distribuição e logística dos insumos estratégicos (com pedidos no Sistema de Informação de Insumos Estratégicos (SIES) atendidos)	417	Quantitativo de municípios atendidos na distribuição e logística dos insumos estratégicos (com pedidos no Sistema de Informação de Insumos Estratégicos (SIES) atendidos)	417		

Meta: Realizar 08 campanhas publicitárias para mobilização da população para adoção de práticas de melhoria da saúde e da qualidade de vida.						
Iniciativa: Desenvolver ações de mobilização da população para prevenção, promoção da saúde e controle de doenças e agravos.						
Setor Responsável: SUVISA						
Ações	Produtos	Meta até 2019	Indicador	Meta 2016	Previsão Orçamentária 2016	Ação Orçamentária
Realizar publicidade de utilização pública	Realizar 2 campanhas publicitárias ao ano	08	Quantitativo de campanhas realizadas	02	R\$ 2.000.000,00	2051

COMPROMISSO 2 - Consolidar as ações e serviços de saúde da Atenção Básica, com resolutividade.

A consolidação da Atenção Básica tem o objetivo principal de promover resolutividade através das ações de melhoria do acesso e acolhimento; fomento ao provimento e fixação de profissionais; qualificação do cuidado e da gestão da Atenção Básica; fortalecimento do controle social e coordenação do cuidado e orientação das redes a partir deste nível de atenção, pautado em quatro pilares fundamentais: o *Apoio Institucional*; *Telessaúde*; *Educação Permanente* e *Monitoramento e Avaliação*.

Meta – Fomentar a ampliação para 82% da cobertura da atenção básica						
Iniciativa: Implementar a atenção básica por meio de incentivo financeiro						
Setor Responsável: SAIS/DAB						
Ações	Produtos	Meta até 2019	Indicador	Meta 2016	Previsão Orçamentária 2016	Ação Orçamentária
Cofinanciar as equipes de saúde da família	Equipes de saúde da família cofinanciadas	3.497	Quantitativo de equipes de saúde da família cofinanciadas	3.282	R\$ 54.000.000,00	2740
Repassar incentivo financeiro para as equipes de saúde da família	Incentivo para equipe de saúde da família repassado	41.964	Quantitativo de repasses do incentivo financeiro às equipes de saúde da família	39.384		
Iniciativa: Fornecer equipamentos e materiais de saúde para qualificação da atenção básica						
Setor Responsável: SAIS/DAB						
Ações	Produtos	Meta até 2019	Indicador	Meta 2016	Previsão Orçamentária 2016	Ação Orçamentária
Fornecer kits para as equipes de Atenção Básica	kit de saúde bucal fornecido	2.200	Quantitativo de kits saúde bucal fornecido	-	-	-
	kit de puericultura fornecido	3.200	Quantitativo de kits de puericultura fornecido	-	-	-

Iniciativa: Realizar apoio institucional aos municípios na atenção básica						
Sector Responsável: SAIS/DAB						
Ações	Produtos	Meta até 2019	Indicador	Meta 2016	Previsão Orçamentária 2016	Ação Orçamentária
Apoiar institucionalmente municípios na Qualificação da Atenção Básica	Apoio institucional a Municípios realizado	417	Quantitativo de Municípios apoiados	417	R\$ 4.697.000,00	2750
Realizar de colegiados regionais de coordenadores de atenção básica	Colegiados regionais de coordenadores de atenção básica realizados	364	Quantitativo de colegiados regionais de coordenadores de atenção básica realizados	56		
Realizar visita técnica	Visita técnica realizada	270	Quantitativo de visitas técnicas realizadas	60		
Realizar de Atividade de educação permanente	Atividades de educação permanente realizadas	90	Quantitativo de atividades de educação permanente realizadas	20		

Meta – Implantar 11 Unidades Básicas de Saúde						
Iniciativa: Implantar Unidades Básicas de Saúde						
Sector Responsável: PROSUS						
Ações	Produtos	Meta até 2019	Indicador	Meta 2016	Previsão Orçamentária 2016	Ação Orçamentária
Implantar Unidades Básicas de Saúde	Unidades Básicas de Saúde implantada	11	Quantitativo de Unidades Básicas de Saúde implantada	06	R\$ 13.173.000,00	7500

Meta – Apoiar a implantação do Prontuário eletrônico do cidadão (PEC) do e-SUS em 30 % dos municípios						
Iniciativa: Apoiar a implantação do Prontuário eletrônico do cidadão (PEC) do e-SUS em municípios						
Setor Responsável: SAIS/DAB						
Ações	Produtos	Meta até 2019	Indicador	Meta 2016	Previsão Orçamentária 2016	Ação Orçamentária
Apoiar os municípios para implantação do PEC	Municípios apoiados para implantação do PEC	124	Quantitativo de municípios apoiados para implantação do PEC	31	R\$ 3.500.000,00	5760
Apoiar institucionalmente os municípios na implementação do Telessaúde e e-SUS	Apoio institucional aos municípios na implementação do Telessaúde e e-SUS realizado	258	Quantitativo de municípios apoiados na implementação do Telessaúde e e-SUS realizado	208		
Realizar teleconsultoria	Teleconsultoria realizada	1.088	Quantitativo de teleconsultorias realizadas	250		
Realizar visita técnica	Visita técnica realizada	240	Quantitativo de visitas técnicas realizadas	50		
Apoiar município por meio de web conferencia	Municípios apoiados por web conferência	208	Quantitativo de municípios apoiados por web conferência	208		
Realizar web palestras	Web palestras realizada	174	Quantitativo de web palestras realizadas	30		

Meta – Apoiar a construção de 32 Unidades de Saúde						
Iniciativa: Apoiar a construção de Unidade de Saúde						
Setor Responsável: FESBA/DICONV						
Ações	Produtos	Meta até 2019	Indicador	Meta 2016	Previsão Orçamentária 2016	Ação Orçamentária
Apoiar financeiramente municípios na construção de Unidade de Saúde	Construção de Unidade de Saúde apoiada	32	Quantitativo de Unidades de Saúde construídas apoiadas	32	R\$ 6.000.000,00	3349

Meta – Implantar 13 Academias da Saúde						
Iniciativa: Implantar Academia da Saúde						
Setor Responsável: PROSUS						
Ações	Produtos	Meta até 2019	Indicador	Meta 2016	Previsão Orçamentária 2016	Ação Orçamentária
Implantar Academia da Saúde	Academia da Saúde implantada	13	Quantitativo de Academia da Saúde implantada	13	R\$ 7.023.000,00	7510

COMPROMISSO 3 - Ampliar o acesso da população às ações e serviços de saúde da Atenção Especializada ambulatorial e hospitalar, com resolutividade, fortalecendo a Regulação do Sistema de Saúde, com ganho de eficiência e garantia da segurança do paciente.

Busca-se, com este compromisso, incrementar o desempenho do sistema por meio da melhoria da cobertura assistencial, da qualidade das ações e serviços de saúde, da ampliação do acesso, da regulação da oferta da atenção especializada buscando garantir a integralidade do cuidado.

Destaca-se as ações nas áreas de gestão, prestação de serviços e de infra estrutura, tais como: gerenciamento da rede própria estadual, implementação do sistema estadual de transplantes de órgãos e tecidos, implementação da regulação da assistência e dos complexos reguladores, funcionamento do Tratamento fora do Domicílio e outras ações do controle das ações e serviços do SUS, bem como investimentos na construção e aparelhamento de novas unidades de saúde, e ampliação de serviços de atenção especializada nas áreas de saúde bucal, oftalmologia, nefrologia, queimados, traumato - ortopedia, cardiologia e neurologia.

Meta – Implantar 07 Unidades hospitalares						
Iniciativa: Implantar unidade hospitalar						
Setor Responsável: CEIRF						
Ações	Produtos	Meta até 2019	Indicador	Meta 2016	Previsão Orçamentária 2016	Ação Orçamentária
Construir de Unidades de Saúde	Unidade de Saúde Construída	07	Quantitativo de Unidades de Saúde construídas	03	R\$ 79.933.000,00	3997

Meta – Ampliar 10 Unidades de saúde da rede própria						
Iniciativa: Ampliar unidade de saúde da rede própria						
Setor Responsável: CEIRF						
Ações	Produtos	Meta até 2019	Indicador	Meta 2016	Previsão Orçamentária 2016	Ação Orçamentária
Ampliar Unidade de Saúde da Rede Própria	Unidade de saúde ampliada	10	Quantitativo de Unidades ampliadas	04	R\$ 10.852.000,00	3996

Meta – Requalificar 47 Unidades de saúde						
Iniciativa: Requalificar unidade de saúde						
Setor Responsável: CEIRF						
Ações	Produtos	Meta até 2019	Indicador	Meta 2016	Previsão Orçamentária 2016	Ação Orçamentária
Reformar de Unidade de Saúde da Rede Própria	Unidade de Saúde Reformada	14	Quantitativo de Unidades de Saúde reformadas	08	R\$ 31.340.167,00	3443
Apoiar financeiramente municípios na recuperação de Unidade de Saúde	Recuperação de unidade de saúde apoiada	15	Quantitativo de Unidade de Saúde recuperada apoiada	01	R\$ 2.557.562,00	3350
Reparar unidade de Saúde da Rede Própria	Unidade de Saúde reparada	18	Quantitativo de Unidade de Saúde reparada	08	R\$ 7.644.445,00	3312

Meta – Implantar 28 Policlínicas de forma consorciada						
Iniciativa: Implantar consórcios interfederativos de saúde						
Sector Responsável: APG/GASEC						
Ações	Produtos	Meta até 2019	Indicador	Meta 2016	Previsão Orçamentária 2016	Ação Orçamentária
Construir Policlínica de saúde	Policlínica de saúde construída	28	Quantitativo de Policlínicas de Saúde construídas	04	R\$ 31.452.000,00	7511
Apoiar o funcionamento de Consórcio Interfederativo de Saúde	Consórcio interfederativo de saúde apoiado	28	Quantitativo de Consórcios de Saúde apoiados	-	R\$	4873
Aparelhar de Policlínicas Regionais	Policlínica Regional de Saúde aparelhada	28	Quantitativo de Policlínicas regionais de Saúde aparelhadas	03	R\$ 605.709,00	7735

Meta – Gerenciar 100% das Unidades da rede própria						
Iniciativa: Gerenciar Unidade Ambulatorial e Hospitalar da Rede Própria						
Sector Responsável: SAIS/ DGRP						
Ações	Produtos	Meta até 2019	Indicador	Meta 2016	Previsão Orçamentária 2016	Ação Orçamentária
Gerenciar as unidades da Rede Própria - administração Indireta	Unidades da rede Própria sob Gestão Indireta gerenciadas	28	Quantitativo de unidades da rede Própria sob Gestão Indireta gerenciadas	20	R\$ 550.607.000,00	2640
Gerenciar as unidades da Rede Própria - administração Direta	Unidades da rede Própria sob Gestão Direta gerenciadas em funcionamento	32	Quantitativo de unidades da rede Própria sob Gestão Direta gerenciadas	31	R\$ 716.236.000,00	2641
Ampliar Serviços da Atenção Especializada nas Unidades da Rede Própria	Unidades da Rede Própria com serviços da atenção especializada ampliadas	18	Quantitativo de Unidades da Rede Própria com serviços da atenção especializada ampliadas	08		

Iniciativa: Gerenciar Unidade sob Parceria Público Privada – PPP						
Setor Responsável: SAIS/DGRP						
Ações	Produtos	Meta até 2019	Indicador	Meta 2016	Previsão Orçamentária 2016	Ação Orçamentária
Gerenciar unidades da rede própria sob Parceria Público Privada –PPP	Parceria Público Privada em saúde gerenciada	03	Quantitativo de PPP gerenciadas	02	R\$ 264.000.000,00	4178
	Unidade hospitalar sob Parceria Público Privada em funcionamento	01	Quantitativo de Unidade hospitalar sob Parceria Público Privada em funcionamento	01		
	Unidade hospitalar com Parceria Público Privada de serviços não clínicos em funcionamento	01	Quantitativo de Unidade hospitalar com Parceria Público Privada de serviços não clínicos em funcionamento	-		
	Unidade de saúde com Parceria Público Privada de Diagnóstico por Imagem em funcionamento	11	Quantitativo de Unidade de saúde com Parceria Público Privada de Diagnóstico por Imagem em funcionamento	11		

Meta – Apoiar na ampliação de 10% ao ano o número de transplantes realizados						
Iniciativa: Implementar o Sistema Estadual de Captação e Transplantes de Órgãos						
Setor Responsável: SAIS/DAE						
Ações	Produtos	Meta até 2019	Indicador	Meta 2016	Previsão Orçamentária 2016	Ação Orçamentária
Realizar de Transplantes de Órgãos	Transplantes de Órgãos e Tecidos Realizados	2.923	Quantitativo de transplantes realizados	620	R\$ 8.909.000,00	2642
Captar doadores para doação de Órgãos	Doadores de Órgãos captados	748	Quantitativo de doadores de órgãos	135		
Capacitar Profissionais de saúde no processo doação-transplante	Profissionais de saúde capacitados no processo doação-transplante	1.200	Quantitativo de profissionais capacitados	300		
Capacitar Profissionais do PACS / PSF	Profissionais do PACS / PSF capacitados	1.300	Quantitativo de profissionais PACS/PSF capacitados	600		
Implantar CIHDOTTS *	CIHDOTTS Implantadas	53	Quantitativo de CIHDOTTS Implantadas	23		
Habilitar Centros Transplantadores	Centros Transplantadores Habilitados	39	Quantitativo de Centros transplantadores habilitados	20		

* CIHDOTTS: Comissão Intrahospitalar de doação de Órgãos e Tecidos

Meta – Apoiar a ampliação de 38 serviços de atenção especializada no âmbito da Rede de Atenção à Saúde						
Iniciativa: Apoiar tecnicamente na organização dos serviços de atenção especializada em Cardiologia, Traumo-ortopedia, Lipodistrofia, Doenças Raras, Nefrologia, Neurologia/Neurocirurgia, Obesidade, Oftalmologia, Queimados e Dor Crônica						
Sector Responsável: SAIS/DAE						
Ações	Produtos	Meta até 2019	Indicador	Meta 2016	Previsão Orçamentária 2016	Ação Orçamentária
Implantar Serviços de Atenção Especializada	Serviços de Atenção Especializada implantados	38	Quantitativo de Serviços de Atenção Especializada implantados	7	R\$ 24.000,00	6103
Acompanhar os Serviços de Atenção Especializada que estão em funcionamento	Serviço de Atenção Especializada em funcionamento, acompanhados	130	Quantitativo de Serviços de Atenção Especializada acompanhados	109		
Monitorar os Desenhos Regionais da Rede de Atenção a Pessoa com Doenças Crônicas (eixos)	Desenhos Regionais da Rede de Atenção a Pessoa com Doenças Crônicas (eixos) monitorados	02	Quantitativo de desenhos Regionais da Rede de Atenção a Pessoa com Doenças Crônicas (eixos) monitorados	-		
Elaborar o Plano Estratégico de Atenção Hospitalar	Plano Estratégico de Atenção Hospitalar elaborado	01	Quantitativo de Plano Estratégico de Atenção Hospitalar elaborado.	-		

Meta – Assegurar que 100% dos serviços de saúde de média e alta complexidade da rede complementar, sob responsabilidade do Estado, sejam contratualizados e/ou credenciados, no âmbito do SUS.

Iniciativa: Gerenciar os processos de Contratualização/Credenciamento dos Serviços de Saúde da rede complementar de média e alta complexidade, no âmbito do SUS.

Setor Responsável: SUREGS

Ações	Produtos	Meta até 2019	Indicador	Meta 2016	Previsão Orçamentária 2016	Ação Orçamentária
Contratualizar/credenciar unidades e Serviços de Saúde de Média e Alta Complexidade complementares à rede própria de saúde do estado da Bahia	Estabelecimentos e Serviços de Saúde contratualizados/credenciados	107	Quantitativo de Estabelecimentos e Serviços contratualizados/credenciados.	107	25.000,00	6448

Meta – Disponibilizar 100% de acesso aos municípios com programação/adesão aos projetos estratégicos						
Iniciativa: Desenvolver Projetos Estratégicos para fortalecimento e ampliação do acesso à atenção Especializada.						
Setor Responsável: SUREGS						
Ações	Produtos	Meta até 2019	Indicador	Meta 2016	Previsão Orçamentária 2016	Ação Orçamentária
Estruturar a Rede Complementar de Serviço de Saúde de Média e Alta Complexidade.	Estratégia saúde sem fronteiras – Oftalmologia realizada	28	Quantitativo de etapas realizadas por Região de Saúde	08	R\$ 44.835.000,00	4139
	Projeto Olhar Brasil – correção de disfunções visuais realizada	100%	Percentual de óculos prescritos, disponibilizados	100%		
	Programa Estadual de Rastreamento do Câncer de Mama p/mulheres na faixa etária de 50 a 69 anos realizado.	80%	Percentual de mulheres na faixa etária de 50 a 69 anos atendidas	20%		
	Projeto Olhar Brasil - alunos atendidos do Programa TOPA (Todos pela Alfabetização).	80%	Percentual de alunos do programa TOPA atendidos.	20%		

Meta – Assegurar o atendimento de 100% das solicitações de Tratamento Fora do Domicílio – TFD, conforme critérios regulamentados, quando esgotados todos os meios de tratamento no âmbito Sistema Único de Saúde do Estado da Bahia						
Iniciativa: Assegurar o acesso aos usuários do Tratamento Fora do Domicílio – TFD, conforme critérios regulamentados.						
Setor Responsável: SUREGS						
Ações	Produtos	Meta até 2019	Indicador	Meta 2016	Previsão Orçamentária 2016	Ação Orçamentária
Realizar Assistência Financeira ao Usuário no Tratamento Fora do Domicílio	Assistência Financeira prestada ao usuário	2.200/ano	Quantitativo de pacientes com assistência financeira prestada/ano	2.200	10.344.000,00	6108

Meta – Desenvolver ações para o fortalecimento da capacidade regulatória dos 417 municípios do Estado						
Iniciativa: Assegurar a execução dos serviços da rede credenciada ao Sistema Único de Saúde – Bahia sob gestão estadual						
Setor Responsável: SUREGS						
Ações	Produtos	Meta até 2019	Indicador	Meta 2016	Previsão Orçamentária 2016	Ação Orçamentária
Apoiar Institucionalmente Município na Gestão do Sistema de Regulação da Saúde	Gestão de regulação municipal apoiada	417	Quantitativo de municípios com gestão de regulação apoiada	39	R\$ 52.000,00	2676

Meta – Assegurar o registro dos serviços executados pelos 1.048 estabelecimentos assistenciais de saúde da rede credenciada ao Sistema Único de Saúde sob Gestão Estadual.						
Iniciativa: Assegurar a execução dos serviços da rede credenciada ao Sistema Único de Saúde sob Gestão Estadual.						
Setor Responsável: SUREGS						
Ações	Produtos	Meta até 2019	Indicador	Meta 2016	Previsão Orçamentária 2016	Ação Orçamentária
Implementar Rede de Serviços de Saúde Credenciada ao SUS	Unidade de saúde credenciada em funcionamento.	1.048/Ano	Quantitativo de estabelecimentos assistenciais de saúde credenciados pelo SUS processados.	1.048	R\$ 728.400.000,00	2875

Meta – Regular 100% das vagas de internações na Regulação do SUS-Ba, nas regiões de saúde abrangidas por complexos reguladores.						
Iniciativa: Regular as internações do SUS-Ba, nas regiões de saúde abrangidas por Complexos Reguladores						
Setor Responsável: SUREGS						
Ações	Produtos	Meta até 2019	Indicador	Meta 2016	Previsão Orçamentária 2016	Ação Orçamentária
Realizar a Gestão da Regulação no Sistema Estadual de Saúde	Complexo Regulador gerido	04	Quantitativo de complexos reguladores geridos	04	R\$ 10.568.000,00	6146

Meta – Aparelhar 100% das unidades de saúde						
Iniciativa: Aparelhar unidades de saúde						
Setor Responsável: DG						
Ações	Produtos	Meta até 2019	Indicador	Meta 2016	Previsão Orçamentária 2016	Ação Orçamentária
Aparelhar Unidade de Saúde	Unidade de Saúde aparelhada	42	Quantitativo de Unidades de saúde aparelhada	42	R\$ 29.765.477,00	5607
Ampliar Frota de Ambulância	Ambulância disponibilizada	480	Quantitativo de ambulância disponibilizada	480	R\$ 29.894.000,00	1099

Meta – Fomentar a ampliação de 17 municípios com ações especializadas de saúde bucal						
Iniciativa: Implementar as ações para o desenvolvimento da saúde bucal						
Setor Responsável: SAIS/ DGC						
Ações	Produtos	Meta até 2019	Indicador	Meta 2016	Previsão Orçamentária 2016	Ação Orçamentária
Apoiar institucionalmente os municípios nas ações de saúde bucal	Municípios com apoio institucional para o desenvolvimento de ações de Saúde Bucal	195	Quantitativo de Municípios com apoio institucional realizado	181	R\$ 60.000,00	4942
Qualificar profissionais nas ações de saúde bucal	Profissionais de saúde qualificados nas ações de saúde bucal	680	Quantitativo de Profissionais de saúde qualificados	160		
Monitorar a execução do Plano Estadual de Expansão de Laboratórios Regionais de Próteses Dentárias (LRPD)	Municípios inseridos no Plano Estadual de Expansão de Laboratórios Regionais de Próteses Dentárias (LRPD) monitorados	90	Quantitativo de municípios monitorados	90		

Meta – Apoiar 10 ações para a melhoria da assistência à saúde						
Iniciativa: Apoiar ações para a melhoria da assistência à saúde						
Setor Responsável: FESBA/DICONV						
Ações	Produtos	Meta até 2019	Indicador	Meta 2016	Previsão Orçamentária 2016	Ação Orçamentária
Apoiar financeiramente ações de Melhoria da Assistência à Saúde	Ações de apoio financeiro à melhoria de Saúde realizadas	10	Quantitativo de ações de apoio financeiro de saúde realizado	10	R\$ 3.500.471,00	3354

Meta – Apoiar o aparelhamento da saúde em 27 Unidades de Saúde						
Iniciativa: Apoiar o aparelhamento da saúde						
Setor Responsável: FESBA/DICONV						
Ações	Produtos	Meta até 2019	Indicador	Meta 2016	Previsão Orçamentária 2016	Ação Orçamentária
Apoiar financeiramente o Aparelhamento de Unidade de Saúde	Aparelhamento de Unidade de Saúde apoiada	27	Quantitativo de aparelhamento de Unidade de Saúde apoiada	27	R\$ 2.500.000,00	3351

Meta – Estruturar a política estadual de gerenciamento de equipamentos e produtos médicos da rede própria.						
Iniciativa: Estruturar a política estadual de gerenciamento de equipamentos e produtos médicos da rede própria						
Setor Responsável: DG						
Ações	Produtos	Meta até 2019	Indicador	Meta 2016	Previsão Orçamentária 2016	Ação Orçamentária
Gerenciar equipamentos e produto médicos das unidades da Rede Própria	Equipamentos e Produtos médicos de saúde das unidades da Rede Própria gerenciados	06	Quantitativo de equipamento e produtos médicos gerenciados	06	R\$ 6.000.000,00	4867

Compromisso 4 - Promover a integração das ações e serviços de saúde por meio das Redes de Atenção à Saúde.

As Redes de Atenção à Saúde constituem-se em arranjos organizativos das ações e serviços de saúde, por meio de relações horizontais entre os pontos de atenção, de diferentes densidades tecnológicas, promovendo a integração sistêmica da rede com provisão de atenção contínua, integral, de qualidade, responsável e humanizada.

Neste compromisso estão contempladas as seguintes redes de atenção: Rede de serviços para o cuidado Materno Infantil - Cegonha, Rede de Atenção Psicossocial - RAPS, Rede de Cuidado à Pessoa com Deficiência – RCPD (inclui a reabilitação física, auditiva, visual, intelectual e transtorno global de desenvolvimento), Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas - RASPCD e Rede de Urgência e Emergência - RUE.

Meta – Apoiar a ampliação de Serviços de Atenção Domiciliar (SAD) em 06 municípios						
Iniciativa: Desenvolver ações para organização e manutenção dos Serviços de Atenção Domiciliar						
Setor Responsável: SAIS/DAE/SUREGS						
Ações	Produtos	Meta até 2019	Indicador	Meta 2016	Previsão Orçamentária 2016	Ação Orçamentária
Gerenciar o funcionamento dos Serviços de Atenção Domiciliar no município	Serviços Estaduais de Atenção Domiciliar, em funcionamento	16	Quantitativo de Serviços Estaduais de Atenção Domiciliar, em funcionamento	16	R\$ 16.808.242,00	4378
Apoiar os municípios para implantação do Serviço de Atenção Domiciliar – SAD	Municípios apoiados para implantação do Serviço de Atenção Domiciliar – SAD	06	Quantitativo de Municípios apoiados para implantação do Serviço de Atenção Domiciliar – SAD	01		
Atender aos Usuários de Oxigenoterapia Domiciliar Prolongada – ODP	Usuários de Oxigenoterapia Domiciliar Prolongada – ODP, atendidos	1.597	Quantitativo de Usuários de Oxigenoterapia Domiciliar Prolongada – ODP, atendidos	1.200		
Atender em domicílio das Pessoas portadoras de Epidermólise Bolhosa	Pessoas portadoras de Epidermólise Bolhosa atendidas em domicílio	58	Quantitativo de Pessoas portadoras de Epidermólise Bolhosa atendidas	44		

Meta – Apoiar a ampliação de 100% na cobertura do SAMU 192						
Iniciativa: Apoiar técnica e financeiramente o SAMU 192						
Setor Responsável: SAIS/DAE						
Ações	Produtos	Meta até 2019	Indicador	Meta 2016	Previsão Orçamentária 2016	Ação Orçamentária
Cobertura dos municípios pelo Serviço de Assistência Pré-hospitalar Móvel do SAMU 192	Municípios cobertos pelo SAMU 192	417	Quantitativo de municípios cobertos pelo SAMU 192	291	R\$ 38.400.000,00	2631
Cofinanciar municípios com SAMU implantado	Municípios com SAMU implantado com cofinanciamento.	280	Quantitativo de municípios com cofinanciamento	236		

Meta – Apoiar a ampliação para referência na gestação de alto risco em 04 municípios						
Iniciativa: Implementar as ações da Rede Materno Infantil						
Setor Responsável: SAIS/DGC						
Ações	Produtos	Meta até 2019	Indicador	Meta 2016	Previsão Orçamentária 2016	Ação Orçamentária
Apoiar as Regiões de Saúde nas ações de saúde na rede materno infantil – Rede Cegonha	Região de saúde apoiadas nas ações de saúde na rede materno infantil – Rede Cegonha	28	Quantitativo de regiões de saúde apoiadas	11	R\$ 2.096.000,00	4954
Qualificar profissionais de saúde na atenção materno infantil	Profissionais de saúde qualificados na atenção materno-infantil	1.700	Quantitativo de profissionais qualificados	500		
Implantar Fóruns Regionais da Rede Cegonha	Fóruns Regionais da Rede Cegonha implantados	19	Quantitativo de Fóruns implantados	03		
Apoiar os Hospitais com vistas à adesão à Iniciativa Hospital Amigo da Criança – IHAC e da Mulher	Hospitais apoiados com vistas à adesão à Iniciativa Hospital Amigo da Criança – IHAC e da Mulher	04	Quantitativo de hospitais apoiados	01		
Apoiar os Postos de Coleta de Leite Humano no processo de implantação	Postos de Coleta de Leite Humano apoiados no processo de implantação	04	Quantitativo de Postos de Coleta de Leite Humano apoiados	01		
Elaborar a Política de Parto Normal de baixo Risco	Política de Parto Normal de baixo Risco elaborada	01	Quantitativo de Política elaborada	-		
Aparelhar Unidade de Saúde da Rede Cegonha	Unidade de saúde aparelhada	200	Quantitativo de unidades aparelhadas	200	R\$ 6.700.000,00	5609

Meta – Apoiar a ampliação em 10% do número de procedimentos ambulatoriais do SUS realizados pelos serviços habilitados na Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência (RCPD) no estado da Bahia

Iniciativa: Implementar ações da Rede de Cuidado à Pessoa com Deficiência (RCPD)

Setor Responsável: SAIS/ DGC

Ações	Produtos	Meta até 2019	Indicador	Meta 2016	Previsão Orçamentária 2016	Ação Orçamentária
Apoiar institucionalmente os municípios para implementação da Rede de Cuidado à Pessoa com Deficiência (RCPD)	Municípios com apoio institucional para implementação da Rede de Cuidado à Pessoa com Deficiência (RCPD)	23	Quantitativo de Municípios apoiados	17	R\$ 60.000,00	2779
Qualificar profissionais para atenção às pessoas com Deficiência	Profissionais de saúde qualificados para atenção às pessoas com Deficiência	1.300	Quantitativo de profissionais qualificados	1.000		
Credenciar hospitais do SUS para cirurgia de reversão de ostomias	Hospital da Rede SUS-BA credenciado por abrangência de NRS para cirurgia de reversão de ostomias	03	Quantitativo de hospitais da Rede SUS-BA credenciados	00		
Implantar Serviço Estadual de Transtorno do Espectro do Autismo (TEA)	Serviço Estadual de Atenção à Pessoa com TEA, docente assistencial implantado	01	Quantitativo de Serviço Estadual de Atenção à Pessoa com TEA, implantado	01		

Iniciativa: Conceder órteses, próteses, meios auxiliares de locomoção e bolsas de ostomias

Setor Responsável: SAIS

Ações	Produtos	Meta até 2019	Indicador	Meta 2016	Previsão Orçamentária 2016	Ação Orçamentária
Conceder órteses, Próteses, meios auxiliares de locomoção e bolsas de ostomia	Órteses, Próteses, meios auxiliares de locomoção e bolsas de ostomia concedidas.	820.000	Quantitativo de Órteses, Próteses, meios auxiliares de locomoção e bolsas de ostomia concedidas.	205.000	R\$ 2.000.000,00	4382

Meta – Apoiar a ampliação em 40 o número de municípios do estado desenvolvendo serviços da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS)

Iniciativa: Estruturar a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS)

Setor Responsável: SAIS/ DGC/SUREGS

Ações	Produtos	Meta até 2019	Indicador	Meta 2016	Previsão Orçamentária 2016	Ação Orçamentária
Cofinanciar de CAPS III e CAPS AD III	CAPS III e CAPS AD III com cofinanciamento	13	Quantitativo de CAPS III e CAPS AD III com cofinanciamento	03	R\$ 9.288.000,00	4843
Apoiar os municípios da Rede de Atenção Psicossocial	Municípios com apoio institucional para implementação da RAPS	40	Quantitativo de municípios com apoio institucional	21		
Qualificar de profissionais para atenção às pessoas com transtorno mental e em uso abusivo de álcool, crack e outras drogas	Profissionais qualificados para atenção às pessoas com transtorno mental e em uso abusivo de álcool, crack e outras drogas	1.350	Quantitativo de profissionais qualificados	600		
Promover ações de Desinstitucionalização em Hospitais Psiquiátricos	Hospital Psiquiátrico, no Estado, com ações de Desinstitucionalização promovidas	04	Quantitativo de hospitais Psiquiátricos, com ações de desinstitucionalização promovida	01		
Implantar Leitos de Saúde Mental em Hospitais Gerais	Hospital Geral com Leitos de Saúde Mental implantados	06	Quantitativo de leitos de Saúde Mental implantados	02		
Manter a Contratualização do CAPS AD Estadual	CAPS AD Estadual, docente-assistencial contratualizado.	01	Quantitativo de CAPS AD Estadual contratualizado.	01		
Implantar Serviço Residencial Terapêutico (SRT) estadual	Serviço Estadual de SRT implantado	02	Quantitativo de Serviços Estaduais de SRT implantado	01		
Implantar de Centro de Atenção Psicossocial	Centro de Atenção Psicossocial implantado	04	Quantitativo de Centro Psicossocial Implantado		R\$ 6.164.000,00	7513

Meta – Apoiar na Implantação de 05 Unidades de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia (UNACON)						
Iniciativa: Organizar a Rede Estadual para prevenção diagnóstico e tratamento do Câncer						
Setor Responsável: SAIS/DGC						
Ações	Produtos	Meta até 2019	Indicador	Meta 2016	Previsão Orçamentária 2016	Ação Orçamentária
Implantar Serviço de Atenção Especializada em oncologia	Serviços de Atenção Especializada em oncologia implantados	15	Quantitativo de serviços implantados	06	R\$ 24.000,00	4839
Monitorar os Serviços de Atenção Especializada em Oncologia que estão em funcionamento	Serviço de Atenção Especializada em Oncologia em funcionamento monitorados	25	Quantitativo de serviços monitorados	13		
Aprovar Plano de Atenção ao Paciente com Câncer	Plano de Atenção ao Paciente com Câncer aprovado	01	Quantitativo de planos aprovados	01		
Monitorar o Plano de Atenção ao Paciente com Câncer	Plano de Atenção ao Paciente com Câncer monitorado	01	Quantitativo de Monitoramento do plano realizado	00		

Meta – Apoiar 417 municípios para desenvolver ações de saúde na atenção à mulher, homem, criança, adolescente e jovem e idoso						
Iniciativa: Apoiar municípios para desenvolver ações de saúde por ciclo de vida e gênero						
Sector Responsável: SAIS/DGC						
Ações	Produtos	Meta até 2019	Indicador	Meta 2016	Previsão Orçamentária 2016	Ação Orçamentária
Apoiar institucionalmente os Municípios no desenvolvimento das ações de saúde por ciclo de vida e gênero	Municípios apoiados no desenvolvimento das ações de saúde por ciclo de vida e gênero	417	Quantitativo de municípios apoiados	250	R\$ 96.000,00	4943
Qualificar profissionais de saúde na atenção à saúde por ciclo de vida e gênero	Profissionais de saúde qualificados na atenção à saúde por ciclo de vida e gênero	1200	Quantitativo de profissionais de saúde qualificados	250		
Aprovar a Política Estadual de Atenção Integral a Saúde da Mulher	Política Estadual de Atenção Integral a Saúde da Mulher aprovada	01	Quantitativo de políticas aprovadas	-		
Aprovação da Política Estadual de Atenção Integral a Saúde da Pessoa Idosa	Política Estadual de Atenção Integral a Saúde da Pessoa Idosa aprovada	01	Quantitativo de políticas aprovadas	-		
Apoiar e monitorar as Unidades de Saúde na atenção à Pessoas em Situação de Violência Sexual	Unidades de Saúde apoiadas e monitorada na atenção à Pessoas em Situação de Violência Sexual	20	Quantitativo de unidades de saúde monitoradas	05		

Meta – Apoiar a ampliação de 13 Unidades de Pronto Atendimento (UPA 24 h) em funcionamento						
Iniciativa: Desenvolver ações para a organização da Rede de Atenção às Urgências						
Setor Responsável: SAIS/DAE						
Ações	Produtos	Meta até 2019	Indicador	Meta 2016	Previsão Orçamentária 2016	Ação Orçamentária
Funcionamento de novas UPA	Novas UPA em funcionamento	49	Quantitativo de novas UPA em funcionamento	05	R\$ 24.000,00	1839
Acompanhar as UPA 24h em funcionamento	UPA 24 h em funcionamento e acompanhadas	79	Quantitativo de UPA 24h em funcionamento	35		
Implantar de Salas de telemedicina nas unidades de saúde da rede de urgência	Salas de telemedicina implantadas nas unidades de saúde da rede de urgência	52	Quantitativo de salas implantadas	22		
Articular os Distritos Sanitários de Salvador com os pontos de Atenção da Rede de Urgência	Distritos Sanitários de Salvador com pontos de Atenção da Rede de Urgência articulado	12	Quantitativo de Distritos Sanitários com pontos de atenção articulados	07		
Apoiar municípios para a implementação das UPA habilitadas	Municípios apoiados para a implementação das UPA	61	Quantitativo de municípios apoiados	25		

Meta – Ampliar 05 Unidades da Rede Materno Infantil						
Iniciativa: Ampliar Unidades da Rede Materno Infantil						
Setor Responsável: CEIRF						
Ações	Produtos	Meta até 2019	Indicador	Meta 2016	Previsão Orçamentária 2016	Ação Orçamentária
Ampliar Unidades da Rede Materno Infantil	Unidade de saúde ampliada	06	Quantitativo de Unidades de Saúde Materno Infantil ampliada	-	R\$ 500.000,00	7749

Meta – Implantar 01 Maternidade						
Iniciativa: Implantar Maternidade						
Setor Responsável: CEIRF						
Ações	Produtos	Meta até 2019	Indicador	Meta 2016	Previsão Orçamentária 2016	Ação Orçamentária
Construir Unidade de Saúde Materno Infantil	Unidade da Rede Materno Infantil construída	01	Quantitativo de Unidade Materno Infantil construída	01	R\$ 500.000,00	1589

Meta – Elaborar 02 estudos de Linhas de Cuidado e modelagem das Redes de Saúde da Região Metropolitana de Salvador						
Iniciativa: Elaborar estudos de Linhas de Cuidado e modelagem das Redes de Saúde da Região Metropolitana de Salvador						
Setor Responsável: PROSUS						
Ações	Produtos	Meta até 2019	Indicador	Meta 2016	Previsão Orçamentária 2016	Ação Orçamentária
Realizar estudos de linha de cuidado e modelagem das redes de Saúde	Estudo de Saúde realizado	02	Quantitativo de estudos de saúde realizados	02	R\$ 532.000,00	7522

Compromisso 5 - Promover a equidade e a humanização no cuidado à saúde das populações historicamente excluídas, discriminadas e/ou estigmatizadas

Este compromisso visa à formulação e implementação de políticas voltadas para a promoção da equidade e a humanização no cuidado integral à saúde dos segmentos populacionais estratégicos e em situações de maior vulnerabilidade social ou sanitária, tais como: negros, quilombolas, indígenas, assentados, acampados, lésbicas, gays, bissexuais, travestis, transexuais e transgêneros (LGBTT), populações dos sistema prisional, entre outras

Desta forma, se contempla os problemas e as capacidades dos diferentes grupos e usuários, identificando e reconhecendo as desigualdades sociais que estão submetidos, o seu perfil epidemiológico quanto à vulnerabilidade, riscos e danos, assim como suas possibilidades de resiliência, com garantia e ampliação dos direitos à saúde.

Meta – Apoiar os 417 municípios no desenvolvimento de ações para o cuidado à saúde das populações: negra, indígenas, quilombolas, pescadores artesanais, situação de rua, privada de liberdade, LGBT, cigana e assentado, pessoa com albinismo e com doença falciforme						
Iniciativa: Apoiar tecnicamente os municípios no desenvolvimento de ações de atenção à saúde das Populações: Negra, Indígenas, Quilombolas, Campo, Florestas e Águas, Situação de Rua, Privada de Liberdade, LGBT, Cigana e Assentado, Pessoa com Albinismo e com Doença Falciforme						
Setor Responsável: SAIS/DGC						
Ações	Produtos	Meta até 2019	Indicador	Meta 2016	Previsão Orçamentária 2016	Ação Orçamentária
Desenvolver ações de qualificação nos municípios para seus profissionais de saúde e gestores na Atenção à saúde dos Povos Indígenas	Municípios com profissionais de saúde e gestores qualificados na Atenção à saúde dos Povos Indígenas	31	Quantitativo de municípios com profissionais de saúde e gestores qualificados	04		
Diagnosticar o estado de saúde da população Indígena na Bahia	Diagnóstico do estado de saúde da população Indígena na Bahia realizado	01	Quantitativo de Diagnósticos do estado de saúde da população Indígena na Bahia realizados	-		

Iniciativa: Apoiar tecnicamente os municípios no desenvolvimento de ações de atenção à saúde das Populações: Negra, Indígenas, Quilombolas, Campo, Florestas e Águas, Situação de Rua, Privada de Liberdade, LGBT, Cigana e Assentado, Pessoa com Albinismo e com Doença Falciforme (cont. ...)

Setor Responsável: SAIS/DGC

Ações	Produtos	Meta até 2019	Indicador	Meta 2016	Previsão Orçamentária 2016	Ação Orçamentária
Qualificar Profissionais de saúde na atenção à saúde integral da população LGBT	Profissionais de saúde qualificados na atenção à saúde integral da população LGBT	200	Quantitativo de Profissionais de saúde qualificados na atenção à saúde integral da população LGBT	50	R\$ 96.000,00	6978
Apoiar o Ambulatório Transexualizador no processo de habilitação	Ambulatório Transexualizador apoiado no processo de habilitação	02	Quantitativo de Ambulatórios Transexualizadores apoiados	01		
Apoiar os Municípios no cuidado à saúde das Populações: Negra, Indígenas, Quilombolas, Campo, Florestas e Águas, Situação de Rua, Privada de Liberdade, LGBT, Cigana e Assentado, Pessoa com Albinismo e com Doença Falciforme.	Municípios apoiados no cuidado à saúde das Populações: Negra, Indígenas, Quilombolas, Campo, Florestas e Águas, Situação de Rua, Privada de Liberdade, LGBT, Cigana e Assentado, Pessoa com Albinismo e com Doença Falciforme.	417	Quantitativo de municípios apoiados no cuidado à saúde das Populações: Negra, Indígenas, Quilombolas, Campo, Florestas e Águas, Situação de Rua, Privada de Liberdade, LGBT, Cigana e Assentado, Pessoa com Albinismo e com Doença Falciforme.	67		
Desenvolver ações de qualificação nos municípios para seus Profissionais na temática da população negra	Municípios com profissionais qualificados na temática da população negra.	417	Quantitativo de municípios com profissionais qualificados na temática da população negra.	50		
Qualificar trabalhadores do SUS na atenção às pessoas com doença falciforme.	Trabalhadores do SUS qualificados na atenção às pessoas com doença falciforme.	800	Quantitativo de trabalhadores do SUS qualificados na atenção às pessoas com doença falciforme.	500		
Qualificar trabalhadores do SUS na atenção às pessoas com albinismo.	Trabalhadores do SUS qualificados na atenção às pessoas com albinismo.	500	Quantitativo de trabalhadores do SUS qualificados na atenção às pessoas com albinismo.	50		
Qualificar as Maternidades para Atenção à Mulher com Doença Falciforme.	Maternidades qualificadas na Atenção à Mulher com Doença Falciforme.	25	Quantitativo de maternidades qualificadas na Atenção à Mulher com Doença Falciforme.	02		

Iniciativa: Apoiar tecnicamente os municípios no desenvolvimento de ações de atenção à saúde das Populações: Negra, Indígenas, Quilombolas, Campo, Florestas e Águas, Situação de Rua, Privada de Liberdade, LGBT, Cigana e Assentado, Pessoa com Albinismo e com Doença Falciforme (cont. ...)						
Setor Responsável: SAIS/DGC						
Ações	Produtos	Meta até 2019	Indicador	Meta 2016	Previsão Orçamentária 2016	Ação Orçamentária
Qualificar Municípios para atenção à população em situação de rua.	Municípios qualificados na atenção à população em situação de rua.	05	Quantitativo de municípios qualificados na atenção à população em situação de rua.	01		

Iniciativa: Apoiar tecnicamente os municípios para a implantação da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade – PNAISP						
Setor Responsável: SAIS/DGC						
Ações	Produtos	Meta até 2019	Indicador	Meta 2016	Previsão Orçamentária 2016	Ação Orçamentária
Apoiar os Municípios no processo de habilitação das equipes de saúde prisional no sistema penitenciário	Municípios apoiados no processo de habilitação das equipes de saúde prisional no sistema penitenciário	14	Quantitativo de municípios apoiados no processo de habilitação das equipes de saúde prisional no sistema penitenciário	10	R\$ 48.000,00	6977
Apoiar aos Municípios no processo de habilitação das equipes de saúde da atenção básica para atendimento a pessoa privada de liberdade em Complexo de Delegacias	Municípios apoiados no processo de habilitação das equipes de saúde da atenção básica para atendimento a pessoa privada de liberdade em Complexo de Delegacias	30	Quantitativo de municípios apoiados no processo de habilitação das equipes de saúde da atenção básica para atendimento a pessoa privada de liberdade em Complexo de Delegacias	02		
Implantar Equipes de Avaliação e Acompanhamento das Medidas Terapêuticas Aplicáveis à Pessoa com Transtorno Mental em conflito com Lei - EAP	Equipes de Avaliação e Acompanhamento das Medidas Terapêuticas Aplicáveis à Pessoa com Transtorno Mental em conflito com Lei - EAP implantadas	02	Quantitativo de equipes de Avaliação e Acompanhamento das Medidas Terapêuticas Aplicáveis à Pessoa com Transtorno Mental em conflito com Lei - EAP implantadas	01		

Meta – Intermediar a oferta de serviços de saúde aos 9.500 internos do sistema prisional						
Iniciativa: Manter em funcionamento oferta dos serviços de saúde às pessoas privadas de liberdade no sistema prisional						
Setor Responsável: Secretaria de Administração Penitenciária e Ressocialização - SEAP						
Ações	Produtos	Meta até 2019	Indicador	Meta 2016	Previsão Orçamentária 2016	Ação Orçamentária
Manter o Hospital de Custódia e Tratamento em funcionamento	Hospital de Custódia e Tratamento funcionando	01	Quantitativo de Hospital de Custódia funcionando	01	R\$ 4.662.000,00	2983
Manter as unidades de saúde prisional em funcionamento	Unidades de saúde prisional funcionando	16	Quantitativo de unidades de saúde prisional funcionando	16		
Manter a Central Médica Penitenciária em funcionamento	Central Médica Penitenciária funcionando	01	Quantitativo de Central Médica Penitenciária funcionando	01		

Meta – Implantar 01 Centro estadual de Referência em Atenção às Pessoas com Doença Falciforme						
Iniciativa: Implantar Centro estadual de Referência em Atenção às Pessoas com Doença Falciforme						
Setor Responsável: CEIRF/SAIS						
Ações	Produtos	Meta até 2019	Indicador	Meta 2016	Previsão Orçamentária 2016	Ação Orçamentária
Implantar Centro estadual de Referência em Atenção às Pessoas com Doença Falciforme	Centro estadual de Referência em Atenção às Pessoas com Doença Falciforme implantado	01	Quantitativo de Centro estadual de Referência em Atenção às Pessoas com Doença Falciforme implantado	-	R\$ 500.000,00	5618

Compromisso 6 - Fortalecer a gestão da Assistência Farmacêutica assegurando o acesso aos medicamentos e apoiando a produção de insumos estratégicos para a saúde

Este compromisso busca garantir à população baiana o acesso a medicamentos essenciais em todos os níveis de atenção à saúde, o atendimento humanizado nos serviços farmacêuticos, o desenvolvimento da cadeia produtiva e da indústria farmacêutica pública local. Tem como eixos estratégicos orientadores da Assistência Farmacêutica estadual o fortalecimento da gestão da Assistência Farmacêutica; a qualificação do acesso a medicamentos; a promoção do uso racional de medicamentos; e o apoio à pesquisa científica, desenvolvimento tecnológico e produção de medicamentos e insumos.

Os projetos da Assistência Farmacêutica incluem ações que direcionam os recursos em prol da execução do Componente Básico da Assistência Farmacêutica sob responsabilidade do estado, que incluem apoio institucional e técnico científico aos municípios e cumprimento da contrapartida financeira. Além disto, há uma previsão de ampliação do Programa Farmácia da Bahia, mediante implantação de 50 novas unidades, qualificando os serviços farmacêuticos nos municípios baianos que forem contemplados com o programa. Para o Componente Especializado da Assistência Farmacêutica há uma previsão de incremento de 10% anuais na oferta de tratamento medicamentoso aos usuários do SUS com base nos critérios definidos na Portaria GM/MS nº 1.554/2013 e Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas do Ministério da Saúde.

Meta – Atender os municípios, trimestralmente, com o Componente Básico da Assistência Farmacêutica, totalizando 6672 atendimentos						
Iniciativa: Desenvolver ações do Componente Básico da Assistência Farmacêutica.						
Sector Responsável: SAFTEC/DASF						
Ações	Produtos	Meta até 2019	Indicador	Meta 2016	Previsão Orçamentária 2016	Ação Orçamentária
Atender aos municípios com medicamentos e insumos da Assistência Farmacêutica na Atenção Básica, trimestralmente	Atendimento trimestral aos municípios fornecendo medicamentos e insumos da Assistência Farmacêutica na Atenção Básica	6.672	Quantitativo de atendimento aos municípios de medicamentos e insumos da Assistência Farmacêutica na Atenção Básica	1.668	R\$ 58.412.000,00	2808

Meta – Ampliar em 10% o acesso aos tratamentos medicamentosos do Componente Especializado						
Iniciativa: Disponibilizar medicamentos e nutracêuticos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica.						
Sector Responsável: SAFTEC/DASF						
Ações	Produtos	Meta até 2019	Indicador	Meta 2016	Previsão Orçamentária 2016	Ação Orçamentária
Distribuir tratamentos medicamentosos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica.	Tratamentos medicamentosos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica distribuídos.	4.656.000	Quantitativo de tratamentos medicamentosos do Componente Especializado disponibilizados	1.003.200	R\$ 56.000.000,00	4488
					R\$ 21.852.779,00	6063

Meta – Desenvolver 4 ações de qualificação da gestão da Assistência Farmacêutica.						
Iniciativa: Desenvolver ações de qualificação da gestão da Assistência Farmacêutica.						
Setor Responsável: SAFTEC/DASF						
Ações	Produtos	Meta até 2019	Indicador	Meta 2016	Previsão Orçamentária 2016	Ação Orçamentária
Estruturar os serviços da Assistência Farmacêutica	Unidades estruturadas física e operacionalmente	28	Quantitativo de Unidades Assistência Farmacêutica estruturadas física e operacionalmente.	-	R\$ 1.216.000,00	2807
Reestruturar a Central Farmacêutica da Bahia (CEFARBA)	CEFARBA reestruturada	01	CEFARBA reestruturada	01		
Realizar capacitação para qualificação dos serviços farmacêuticos.	Ações de capacitação realizadas	04	Quantitativo de Unidades funcionando de ações de capacitação realizadas	-		
Qualificar o gerenciamento do componente especializado da Assistência Farmacêutica	Unidades do CEAF com os módulos de dispensação e faturamento de medicamentos implantados	28	Quantitativo de Unidades do CEAF com os módulos de dispensação e faturamento de medicamentos implantados	-		

Meta – Implantar 50 Unidades do Programa Farmácia da Bahia						
Iniciativa: Implantar Unidades do Programa Farmácia da Bahia						
Setor Responsável: SAFTEC/DASF						
Ações	Produtos	Meta até 2019	Indicador	Meta 2016	Previsão Orçamentária 2016	Ação Orçamentária
Qualificar os serviços de Assistência Farmacêutica Municipal mediante a implantação de uma unidade do Programa Farmácia da Bahia por município selecionado	Unidade do Programa Farmácia da Bahia implantada	50	Quantitativo de Unidades do Programa Farmácia da Bahia implantada com alvará sanitário emitido	-	-	-

Meta – Implantar 65% das linhas de produção de insumos estratégicos para a saúde						
Iniciativa: Implantar laboratório de produção de insumos estratégicos para a saúde com incentivo à pesquisa e desenvolvimento.						
Setor Responsável: SAFTEC/DASF						
Ações	Produtos	Meta até 2019	Indicador	Meta 2016	Previsão Orçamentária 2016	Ação Orçamentária
Implantar linha produtiva de sólidos orais	50% da linha de sólido oral implantada	50%	Percentual de implantação executada	-	R\$ 9.600.000,00	7525
Implantar linha produtiva de kit rápido diagnóstico	80% da linha de kit rápido de diagnóstico implantada	80%	Percentual de implantação executada	-		

Compromisso 7 - Fortalecer a Rede de Hematologia e Hemoterapia do Estado da Bahia para atender a demanda do SUS Bahia.

Neste compromisso busca-se fortalecer da Rede de Hematologia e Hemoterapia do Estado da Bahia para que sejam executadas as ações das políticas públicas relativas à especialidade, através do órgão executor (Fundação de Hematologia e Hemoterapia da Bahia - HEMOBA). As ações visam garantir o fornecimento de hemocomponentes com qualidade e quantidade suficiente para o atendimento da demanda de toda a rede pública do Estado da Bahia, além de oferecer serviços como: doação de sangue, cadastro de doadores de medula óssea, atendimento a pacientes com doenças hematológicas benignas e atividades de educação permanente para profissionais da área, dentre outras.

Meta – Construir 05 Unidades Hematológicas/Hemoterápicas						
Iniciativa: Construir Unidades Hematológicas/Hemoterápicas						
Setor Responsável: HEMOBA/SESAB						
Ações	Produtos	Meta até 2019	Indicador	Meta 2016	Previsão Orçamentária 2016	Ação Orçamentária
Construir Unidades Hematológicas/Hemoterápicas	Unidades Hematológicas/Hemoterápicas construídas	05	Quantitativo de Unidades Hematológicas/ Hemoterápicas construídas	02	R\$ 1.780.000,00	1821

Meta - Adquirir 02 Unidades de Coleta Móveis						
Iniciativa: Adquirir Unidades de Coleta Móveis						
Setor Responsável: HEMOBA/SESAB						
Ações	Produtos	Meta até 2019	Indicador	Meta 2016	Previsão Orçamentária 2016	Ação Orçamentária
Adquirir Unidades de Coleta Móveis	Unidades de Coleta Móveis adquiridas	02	Quantitativo de Unidades de Coleta Móveis adquiridas	02	R\$ 600.000,00	5927

Meta - Produzir 960.000 bolsas de hemocomponentes						
Iniciativa: Produzir bolsas de hemocomponentes						
Setor Responsável: HEMOBA/SESAB						
Ações	Produtos	Meta até 2019	Indicador	Meta 2016	Previsão Orçamentária 2016	Ação Orçamentária
Produzir bolsas de hemocomponentes	Bolsas de hemocomponentes produzidas	960.000	Quantitativo de Bolsas de hemocomponentes produzidas	225.000	R\$ 16.186.000,00	2634

Meta - Realizar 480.000 atendimentos ambulatoriais para portadores de doenças hematológicas benignas						
Iniciativa: Realizar atendimentos ambulatoriais para portadores de doenças hematológicas benignas						
Setor Responsável: HEMOBA/SESAB						
Ações	Produtos	Meta até 2019	Indicador	Meta 2016	Previsão Orçamentária 2016	Ação Orçamentária
Realizar atendimentos ambulatoriais para portadores de doenças hematológicas benignas	Atendimentos ambulatoriais realizados	480.000	Quantitativo de Atendimentos ambulatoriais realizados	120.000	R\$ 300.000,00	2639

Meta – Captar 696.000 Candidatos à doação de sangue						
Iniciativa: Disseminar a cultura da doação voluntária de sangue						
Setor Responsável: HEMOBA/SESAB						
Ações	Produtos	Meta até 2019	Indicador	Meta 2016	Previsão Orçamentária 2016	Ação Orçamentária
Disseminar a cultura da doação voluntária de sangue	Candidatos à doação de sangue captados	696.000	Quantitativo de Candidatos à doação de sangue captados	150.000	R\$ 300.000,00	6954

Meta – Gerenciar o funcionamento de 31 Unidades da Rede Hematológica/Hemoterápica						
Iniciativa: Gerenciar o funcionamento de Unidade da Rede Hematológica/Hemoterápica						
Setor Responsável: HEMOBA/SESAB						
Ações	Produtos	Meta até 2019	Indicador	Meta 2016	Previsão Orçamentária 2016	Ação Orçamentária
Gerenciar o funcionamento de Unidades da Rede Hematológica/Hemoterápica	Unidades da Rede Hematológica/Hemoterápica em funcionamento	31	Quantitativo de Unidades da Rede Hematológica/Hemoterápica em funcionamento	28	R\$ 7.000.000,00	4800

Meta – Aparelhar 29 Unidades hematológicas/Hemoterápicas						
Iniciativa: Aparelhar Unidades hematológicas/Hemoterápicas						
Setor Responsável: HEMOBA/SESAB						
Ações	Produtos	Meta até 2019	Indicador	Meta 2016	Previsão Orçamentária 2016	Ação Orçamentária
Aparelhar Unidades Hematológicas/Hemoterápicas	Equipamentos/ Materiais Permanentes adquiridos	240	Quantitativo de Equipamentos/ Materiais Permanentes adquiridos	60	R\$ 200.000,00	1851

Meta – Requalificar a Rede Física das 08 Unidades Hematológicas/Hemoterápicas						
Iniciativa: Requalificar a Rede Física das Unidades Hematológicas/Hemoterápicas						
Setor Responsável: HEMOBA/SESAB						
Ações	Produtos	Meta até 2019	Indicador	Meta 2016	Previsão Orçamentária 2016	Ação Orçamentária
Requalificar a rede física das Unidades Hematológicas/Hemoterápicas	Unidades Hematológicas/Hemoterápicas requalificadas	08	Quantitativo de Unidades Hematológicas/Hemoterápicas requalificadas	02	R\$ 800.000,00	5597

Meta – Ampliar em 04 a frota de veículos						
Iniciativa: Ampliar a frota de veículos						
Setor Responsável: HEMOBA/SESAB						
Ações	Produtos	Meta até 2019	Indicador	Meta 2016	Previsão Orçamentária 2016	Ação Orçamentária
Ampliar a frota de veículos	Veículos da HEMOBA adquiridos	04	Quantitativo de veículos da HEMOBA adquiridos	01	R\$ 60.000,00	7509

Meta – Promover 160 eventos de capacitação para profissionais da Rede Hematológica/Hemoterápica						
Iniciativa: Promover eventos de capacitação para profissionais da Rede Hematológica/Hemoterápica						
Setor Responsável: HEMOBA/SESAB						
Ações	Produtos	Meta até 2019	Indicador	Meta 2016	Previsão Orçamentária 2016	Ação Orçamentária
Promover eventos de capacitação para profissionais da Rede Hematológica/Hemoterápica	Eventos de capacitação realizados	160	Quantitativo de Eventos de capacitação realizados	40	R\$ 50.000,00	2635

Compromisso 8 - Fortalecer a gestão do trabalho e educação na saúde, valorizando o trabalho e o trabalhador do SUS-BA.

Neste compromisso reafirma-se a importância de promover mudanças quantitativas e qualitativas na formação dos trabalhadores de saúde de modo a contribuir com a melhoria da gestão e do cuidado pautados nos princípios e diretrizes do SUS, por meio da implementação da Política Estadual de Gestão do Trabalho e Educação Permanente em Saúde, aliada à PNH, para reorientar o sistema e os serviços, segundo a lógica da promoção da saúde.

Meta – Consolidar estratégias de gestão do trabalho em 100% das unidades de saúde da Secretaria de Saúde da Bahia						
Iniciativa: Consolidar a humanização dos processos e das condições de trabalho bem com a saúde do trabalhador						
Setor Responsável: SUPERH/DGTES						
Ações	Produtos	Meta até 2019	Indicador	Meta 2016	Previsão Orçamentária 2016	Ação Orçamentária
Executar as ações previstas nos Planos de Cargos, Carreiras e Vencimento (PCCV) instituídos na SESAB	Ações previstas nos Planos de Cargos, Carreiras e Vencimento (PCCV) executadas	03	Quantitativo de ações previstas nos Planos de Cargos, Carreiras e Vencimento (PCCV) executadas	01	-	-

Iniciativa: Consolidar a humanização dos processos e das condições de trabalho bem com a saúde do trabalhador						
Sector Responsável: SUPERH/DGTES						
Ações	Produtos	Meta até 2019	Indicador	Meta 2016	Previsão Orçamentária 2016	Ação Orçamentária
Implantar Serviços de Atenção integral a Saúde do Trabalhador (SIASST) nas unidades com mais 200 trabalhadores	SIASST implantado	100%	Percentual de SIASST implantado	30%	R\$ 175.000,00	4484
Definir Trabalhador de referência nas unidades com menos de 200 trabalhadores	Trabalhador de referência definido	100%	Percentual de trabalhador de referência definido	30%		
Implantar Comissão local de Saúde do Trabalhador (CLST) nas unidades	CLST implantada	100%	Percentual de implantação de CLST	30%		
Implantar ações de humanização em unidades da SESAB	Unidades da SESAB, sob gestão direta com dispositivos da humanização implantados.	100%	Percentual de unidades da SESAB, sob gestão direta com dispositivos da humanização implantados	30%		
Implantar o Programa PermanecerSUS em Unidades assistenciais da SESAB	Unidades assistenciais da SESAB com Programa PermanecerSUS implantado.	100%	Percentual de unidades assistenciais da SESAB com Programa PermanecerSUS implantado.	30%		

Meta – Qualificar 53.200 trabalhadores, gestores, residentes e estudantes da formação técnica, pós-técnica, graduação e pós graduação em saúde

Iniciativa: Ordenar o Processo de Formação Técnica e qualificação dos trabalhadores do SUS-BA

Sector Responsável: SUPERH/ EFTS

Ações	Produtos	Meta até 2019	Indicador	Meta 2016	Previsão Orçamentária 2016	Ação Orçamentária
Formar trabalhadores de nível médio e pós-médio na área da saúde em cursos de atualização, aperfeiçoamento, habilitação técnica e especialização técnica desenvolvidos pela EFTS	Estudantes/ trabalhadores de nível médio e pós médio na área da saúde qualificados	2800	Quantitativo de Estudantes/ trabalhadores de nível médio e pós médio na área da saúde qualificados	400	R\$ 1.122.000,00	3107
Qualificar estudantes da formação técnica que cumprem seus estágios na Rede SUS_BA regulados pela EFTS na modalidade estágio supervisionado obrigatório	Estudantes qualificados e regulados	3200	Quantitativo de Estudantes qualificados e regulados	600		

Iniciativa: Ordenar o Processo de graduação, pós-graduação e dos programas de residência em saúde na rede SUS-BA						
Setor Responsável: SUPERH/EESP						
Ações	Produtos	Meta até 2019	Indicador	Meta 2016	Previsão Orçamentária 2016	Ação Orçamentária
Qualificar residentes e trabalhadores nos Programas de Residência Médica e Multiprofissional implantados nos estabelecimentos de saúde da rede SUS-BA	Residentes e trabalhadores qualificados	4000	Quantitativo de residentes qualificados	1000	R\$ 48.912.000,00	2560
Qualificar trabalhadores que atuam na Rede-SUS BA em cursos de pós-graduação, aperfeiçoamento e atualização	Trabalhadores qualificados	6000	Quantitativos de trabalhadores qualificados	1000	R\$ 600.000,00	3054
Organizar os campos de práticas da Rede- SUSBA e regular as vagas para os estágios obrigatórios	Campos de práticas da Rede-SUSBA organizados e vagas para os estágios obrigatórios reguladas	36000	Quantitativo de campos de práticas da Rede- SUS-BA organizados e vagas para os estágios obrigatórios reguladas	9000	R\$ 523.000,00	4477
Qualificar estudantes de graduação que cumprem seus estágios na Rede SUSBA nos Programas de Estágio Não Obrigatórios	Estudantes de graduação que cumprem seus estágios na Rede SUSBA nos Programas de Estágio Não Obrigatórios qualificados	1200	Quantitativo de Estudantes de graduação que cumprem seus estágios na Rede SUS-BA nos Programas de Estágio Não Obrigatórios qualificados	300		

Meta – Regionalizar estratégias de gestão do trabalho e educação em saúde em 28 regiões de saúde						
Iniciativa: Implantar nas regiões de saúde estratégias de gestão do trabalho e educação em saúde						
Setor Responsável: SUPERH/DGETS/DARH/EESP/EFTS						
Ações	Produtos	Meta até 2019	Indicador	Meta 2016	Previsão Orçamentária 2016	Ação Orçamentária
Realizar apoio institucional às regiões pelas diretorias da Superintendência de Recursos Humanos e/ou Ofertar processos formativos/ educativos/ qualificação às regiões pelas Escolas do SUS e/ou Realizar oficinas, encontros, fóruns, seminários com temáticas atinentes à Gestão do Trabalho, Administração de Pessoal e Educação na Saúde realizadas	Regiões de saúde com ações de gestão do trabalho e educação na saúde implantadas, a exemplo de atividades de apoio institucional realizadas pelas diretorias; processos formativos/ educativos/ qualificação ofertados para as regiões pelas Escolas do SUS; Oficinas, encontros, fóruns, seminários com temáticas atinentes à Gestão do Trabalho, Administração de Pessoal e Educação na Saúde realizadas.	28	Quantitativo de Regiões de saúde com ações de gestão do trabalho e educação na saúde implantadas.	07	R\$ 1.100.000,00	4381

Meta – Assegurar a administração de pessoal e encargos do grupo ocupacional de saúde em 31 unidades de saúde da rede própria sob administração direta						
Iniciativa: Assegurar a administração de pessoal e encargos do grupo ocupacional de saúde das unidades de saúde da rede própria sob administração direta						
Setor Responsável: SUPERH/ DARH						
Ações	Produtos	Meta até 2019	Indicador	Meta 2016	Previsão Orçamentária 2016	Ação Orçamentária
Realizar as atividades de administração de pessoal e encargos para todos os servidores civil ativo da SESAB	Servidor civil ativo com as atividades de administração de pessoal e encargos realizados	100%	Percentual de Servidor civil ativo com as atividades de administração de pessoal e encargos realizados	100%	R\$ 995.533.000,00	4341

Compromisso 9: Fortalecer a capacidade de gestão estadual do SUS, qualificando as ações de sistematização, monitoramento e fiscalização, ampliando os canais de diálogo com a sociedade e o exercício do controle social.

Este compromisso busca contribuir com o aperfeiçoamento da gestão do sistema, pautado no desenvolvimento de processos de planejamento, com base nas necessidades de saúde da população, na organização de serviços, no planejamento regional integrado, através das comissões intergestores regionais, como espaço privilegiado de pactuações territoriais.

Além disso, é fundamental o fortalecimento da auditoria do SUS, do monitoramento e avaliação dos processos de planejamento, das ações desenvolvidas e dos resultados alcançados contribuindo para a transparência da gestão do sistema.

Aliados a esses processos busca, também, fortalecer a participação e o controle social no Estado consolidando a relação com a sociedade por meio dos conselhos de saúde, bem como a implementação de mecanismos mais eficazes de gestão estratégica e participativa.

Meta – Promover a elaboração e monitoramento de 26 instrumentos do sistema de Planejamento da Gestão do SUS Ba						
Iniciativa: Aprimorar os processos de planejamento da Gestão do SUS Bahia						
Setor Responsável: APG/GASEC						
Ações	Produtos	Meta até 2019	Indicador	Meta 2016	Previsão Orçamentária 2016	Ação Orçamentária
Apoiar o fortalecimento dos instrumentos de planejamento e gestão do SUS nos municípios	Municípios apoiados quanto aos instrumentos de planejamento e gestão	417	Quantitativo de municípios apoiados	417	R\$ 1.450.000,00	6301
Elaborar e aprimorar os instrumentos de planejamento e gestão do SUS	Instrumentos de planejamento e gestão do SUS aprimorados	26	Quantitativo de instrumentos de planejamento e gestão aprovados	06		

Meta – Realizar 1.160 reuniões de pactuações interfederativas						
Iniciativa: Desenvolver ações para o fortalecimento do planejamento regional integrado e dos espaços de negociação e pactuação de gestores						
Setor Responsável: APG/GASEC						
Ações	Produtos	Meta até 2019	Indicador	Meta 2016	Previsão Orçamentária 2016	Ação Orçamentária
Apoiar o funcionamento da Comissão Intergestores Bipartite - CIB	10 reuniões anuais	40	Quantitativo de reuniões realizadas	10	R\$ 435.823,00	6625
Apoiar o funcionamento das Comissões Intergestores Regionais - CIR	280 reuniões anuais	1120	Quantitativo de reuniões realizadas	280		
Realizar a Pactuação dos Indicadoresw de Saúde	09 Seminários Macrorregionais	36	Quantitativo de seminários realizados	09		
Elaborar a Programação Geral de Ações e Serviços de Saúde – PGASS, Fase I	28 oficinas regionais	28	Quantitativo de oficinas realizadas	28		
Elaborar a Programação Geral de Ações e Serviços de Saúde – PGASS, Fase II, III e IV	28 oficinas regionais	28	Quantitativo de oficinas realizadas	28		
Realizar a Repactuação da Programação Geral de Ações e Serviços de Saúde – PGASS	28 oficinas regionais	28	Quantitativo de oficinas realizadas	28		

Meta – Auditar 1.800 ações, serviços, programas, sistemas e aplicação de recursos do SUS no âmbito do estado da Bahia.						
Iniciativa: Desenvolver ações de fiscalização, controle, avaliação contábil, financeira, Orçamentária, patrimonial e operacional das ações e serviços desenvolvidos no âmbito do SUS-BA						
Setor Responsável: AUDITORIA SUS						
Ações	Produtos	Meta até 2019	Indicador	Meta 2016	Previsão Orçamentária 2016	Ação Orçamentária
Realizar Auditoria do Sistema Único de Saúde - SUS-Bahia	Auditoria de saúde realizada	1.800	Quantitativo de auditorias realizadas	450	R\$ 650.000,00	2838

Meta – Ampliar em 112 o Serviço da Ouvidoria do SUS Ba						
Iniciativa: Desenvolver ações para o fortalecimento da Ouvidoria SUS Ba						
Setor Responsável: OUVIDORIA SUS						
Ações	Produtos	Meta até 2019	Indicador	Meta 2016	Previsão Orçamentária 2016	Ação Orçamentária
Implantar Ouvidorias do SUS nos municípios do Estado	Secretarias Municipais da Saúde com Ouvidorias do SUS implantadas	83	Quantitativo de Secretarias Municípios com ouvidorias do SUS implantadas	20	120.000,00	6069
Implantar Ouvidorias nas Unidades da Rede SESAB	Unidades da Rede SESAB com Ouvidoria implantada	29	Quantitativo de Unidades da Rede SESAB com ouvidorias do SUS implantadas	07		
Implementar as Ouvidorias da Rede SUS Bahia	Ouvidorias da Rede SUS Bahia capacitadas e monitoradas	159	Quantitativo de Ouvidorias da Rede SUS Bahia capacitadas e monitoradas	74		

Meta – Implantar e monitorar sistemas de controle de custo em 30 hospitais da rede própria						
Iniciativa: Qualificar a alocação de recursos a partir da análise econômica dos custos e gastos com ações e serviços de saúde						
Setor Responsável: SAFTEC/ECONOMIA DA SAÚDE						
Ações	Produtos	Meta até 2019	Indicador	Meta 2016	Previsão Orçamentária 2016	Ação Orçamentária
Monitorar custos e gastos em Unidade de saúde	Unidade de Saúde com sistema de custo monitorado	30	Quantitativo de Unidades de Saúde com sistema de custo monitorado	08	R\$ 29.000,00	6112

Meta – Qualificar 100% das instâncias de controle social (Conselhos Estaduais e Municipais de Saúde e Conferências de Saúde)						
Iniciativa: Garantir o pleno funcionamento das instâncias de controle social						
Setor Responsável: Conselho Estadual de Saúde - CES						
Ações	Produtos	Meta até 2019	Indicador	Meta 2016	Previsão Orçamentária 2016	Ação Orçamentária
Garantir o funcionamento do Conselho Estadual de Saúde	Conselho Estadual de Saúde em funcionamento	01	Quantitativo de Conselhos Estaduais de Saúde em funcionamento	01	R\$ 250.000,00	4492
Apoiar a capacitação de Conselheiros Municipais de Saúde	Conselhos Municipais com conselheiros capacitados	50%	Quantitativo de conselhos municipais com conselheiros capacitados.	-		
Apoiar tecnicamente a realização das Conferências Municipais de Saúde.	Conferências Municipais de Saúde apoiadas.	417	Quantitativo de Conferências Municipais apoiadas	-		
Realizar a Conferência Estadual de Saúde	Conferência Estadual de Saúde realizada	01	Quantitativo de Conferência Estadual de Saúde Realizada	-		

Meta – Visitar 100% das unidades da Rede Própria da SESAB						
Iniciativa: Desenvolver e difundir boas práticas que contribuam para a atuação funcional						
Setor Responsável: CORREGEDORIA						
Ações	Produtos	Meta até 2019	Indicador	Meta 2016	Previsão Orçamentária 2016	Ação Orçamentária
Difundir boas práticas na regulação da atuação funcional nas Unidades	Unidades com atuação funcional regulada	100%	Percentual de Unidades com atuação funcional regulada	25%	R\$ 100.000,00	4835

Meta – Renovar em 35 a frota de veículo						
Iniciativa: Renovar a frota de veículo						
Setor responsável: DG						
Ações	Produtos	Meta até 2019	Indicador	Meta 2016	Previsão Orçamentária 2016	Ação Orçamentária
Adquirir veículos	Veículos adquiridos	35	Quantitativo de veículos adquiridos	02	R\$ 17.562,00	7850

Meta – Gerenciar 01 Projeto de Fortalecimento do SUS na Região Metropolitana de Salvador – PROSUS						
Iniciativa: Gerenciar o Projeto de Fortalecimento do SUS na Região Metropolitana de Salvador – PROSUS						
Setor Responsável: Unidade Gestora de Projetos – PROSUS						
Ações	Produtos	Meta até 2019	Indicador	Meta 2016	Previsão Orçamentária 2016	Ação Orçamentária
Gerenciar o Projeto de Fortalecimento do SUS na Região Metropolitana de Salvador – PROSUS	Projeto Gerenciado	01	Quantitativo de projetos gerenciados	01	R\$ 97.046.000,00	7515

PROGRAMA CIDADANIA E DIREITOS

Compromisso compartilhado* – Promover o acesso ao direito humano à alimentação adequada e saudável e a seguranças alimentar e nutricional às famílias em situação de vulnerabilidade e risco social.

Meta – Apoiar os 417 municípios para a implementação da Política Estadual de Alimentação e Nutrição da Bahia (PEAN-BA) e Política Estadual de Segurança Alimentar (PESAN-BA)						
Iniciativa: Apoiar municípios para a implementação da Política Estadual de Alimentação e Nutrição da Bahia (PEAN-BA) e Política Estadual de Segurança Alimentar (PESAN-BA)						
Setor Responsável: SAIS/ DGC						
Ações	Produtos	Meta até 2019	Indicador	Meta 2016	Previsão Orçamentária 2016	Ação Orçamentária
Fornecer incentivo financeiro aos municípios para a implantação/implementação da PEAN-BA e PESAN-BA	Municípios com incentivo para implantação /implementação da PEAN-BA e PESAN-BA	52	Quantitativo de municípios com incentivo para implantação/implementação da PEAN-BA e PESAN-BA	05	R\$ 900.000,00	2767
Realizar apoio institucional aos municípios para implementação da PEAN-BA e PESAN-BA	Municípios apoiados na implementação da PEAN-BA e PESAN-BA	417	Quantitativo de municípios apoiados na implementação da PEAN-BA e PESAN-BA	48		
Qualificar profissionais nas ações de alimentação e nutrição	Profissionais de saúde qualificados	940	Quantitativo de profissionais de saúde qualificados	300		
Monitorar os municípios na cobertura das Condicionalidades de Saúde do PBF	Municípios monitorados por meio do Sistema de Gestão	417	Quantitativo de municípios monitorados por meio do Sistema de Gestão	417		

*Compromisso de responsabilidade da SJDHDS com inclusão de meta e iniciativa de responsabilidade da SESAB

PROGRAMA GESTÃO PARTICIPATIVA

Compromisso compartilhado* – Disponibilizar a infraestrutura adequada para o funcionamento de edificações administrativas.

Meta – Ampliar a infraestrutura física de 1 unidade administrativa.						
Iniciativa: Ampliar a infraestrutura física de unidade administrativa						
Setor Responsável: CEIRF						
Ações	Produtos	Meta até 2019	Indicador	Meta 2016	Previsão Orçamentária 2017	Ação Orçamentária
Ampliar Edifício Público	Edifício público ampliado	1	Quantitativo de edifício público ampliado	1	R\$ 11.409.000,00	7852

Meta – Adequar a infraestrutura física de 1 unidade administrativa						
Iniciativa: Adequar a infraestrutura física de unidade administrativa						
Setor Responsável: CEIRF						
Ações	Produtos	Meta até 2019	Indicador	Meta 2016	Previsão Orçamentária 2017	Ação Orçamentária
Recuperar Edifício Público	Edifício público recuperado	1	Quantitativo de edifício público recuperado	1	R\$ 12.595.000,00	7854

*Compromisso de responsabilidade da SAEB com inclusão de metas e iniciativas de responsabilidade da SESAB

Compromisso compartilhado* – Intensificar o uso de tecnologia de Informação e Comunicação – TIC para facilitar o acesso à informação e qualificar a prestação de serviços públicos

Meta – Estruturar 35 Unidades de Saúde da Rede Própria e Unidades Administrativas da Sesab com soluções tecnológicas na área da informação e comunicação.						
Iniciativa: Estruturar Unidades de Saúde da Rede Própria e Unidades Administrativas da Sesab com soluções tecnológicas na área da informação e comunicação.						
Setor Responsável: TIC						
Ações	Produtos	Meta até 2019	Indicador	Meta 2016	Previsão Orçamentária 2016	Ação Orçamentária
Melhorar a infraestrutura tecnológica das unidades de saúde e sede da Sesab	Unidade com infraestrutura tecnológica renovada	35	Quantitativo de unidades com infraestrutura tecnológica renovada	15	R\$ 22.862.000,00	7950
Desenvolver e implantar ferramentas e sistemas de informação e comunicação	Unidades com ferramentas e sistemas de informação e comunicação implantados	35	Unidades com ferramentas e sistema de informação e comunicação implantadas	14		
Aprimorar a gestão organizacional e tecnológica da Sesab	Unidades com ferramentas, técnicas, boas práticas e padrões de gestão em TIC e segurança da informação implantadas	35	Quantidade de unidades com ferramentas, técnicas, boas práticas e padrões de gestão em TIC e segurança da informação implantadas	-		

*Compromisso de responsabilidade da SAEB com inclusão de meta e iniciativa de responsabilidade da SESAB

4. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

A proposta apresentada para o monitoramento e avaliação do PES 2016 – 2019, parte do princípio de que é uma prática indispensáveis à gestão de programas governamentais, na medida em que contribuem para melhorar os seus resultados, apoiar o processo decisório e para ampliar a transparência da execução das políticas públicas¹. É pertinente lembrar, aspectos relacionados ao campo da avaliação em saúde que tem se organizado na concepção de que avaliar é uma forma particular de julgamento e ferramenta de gestão compromissada com os processos de transformação social. Buscando também a capacitação e criação de uma massa crítica em avaliação capaz de implantar e adequar propostas relacionadas àquela concepção, institucionalizando a avaliação como um processo contínuo e permanente².

É de suma importância, quando se refere a monitoramento e avaliação, estar atento a desarticulação entre os instrumentos de gestão do sistema e os instrumentos de planejamento e orçamento público. Como geralmente são elaborados com metodologias específicas e com prazos divergindo na escala temporal, podem ocorrer deficiências no financiamento das ações planejadas.

No tocante a elaboração destes instrumentos adotou-se uma metodologia que fortaleceu a articulação, minimizando as distorções e inconformidades no financiamento das ações planejadas. A metodologia e o instrumental de monitoramento e avaliação da PAS têm como foco os instrumentos que oferecem concretude ao processo de planejamento do SUS, estabelecidos pela Portaria nº 2.135/ 2013. Esses instrumentos são: Plano de Saúde (PS) que marca as intenções e os resultados a serem alcançados no período de quatro anos, expressos em objetivos, diretrizes e metas; Programação Anual de Saúde (PAS) que operacionaliza as intenções descritas no Plano de Saúde; Relatório Anual de Gestão (RAG) que registra os resultados alcançados com a execução da PAS e norteia eventual redirecionamento; Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior que é instrumento de prestação de contas do gestor do SUS referente a cada quadrimestre. Apesar da Portaria nº 2.135/2013, do Ministério da Saúde, determinar

que a apresentação dos instrumentos seja quadrimestral, ressalta-se que a necessidade de monitoramento e avaliação dos resultados de Saúde deve ser contínua.

Uma sistemática de monitoramento e avaliação envolve definições sobre os objetos que serão monitorados e avaliados; sobre os prazos e procedimentos de coleta, tratamento e disponibilização dos dados e informações, sobre os sujeitos envolvidos e sobre os instrumentos e formas de disponibilização das informações geradas. O monitoramento e a avaliação devem abranger objetos tanto do esforço quanto do resultado. Os objetos de esforço podem ser iniciativas (ações, projetos ou processos, inclusive de melhoria da gestão, por meio de seus indicadores de execução, excelência e economicidade, conforme o caso), estejam ou não dispostas em instrumentos de pactuação de resultados.

Usualmente, há três principais modalidades de avaliações:

- Avaliação de esforço em períodos curtos (um a três meses);

- Avaliação de esforços e resultados em períodos médios e

- Avaliação de resultados ao fim do ciclo avaliatório

Os objetos do resultado são os elementos programáticos da agenda estratégica, seja sob a forma de objetivos e metas mobilizadoras (por meio de seus indicadores de efetividade, eficiência e eficácia, conforme o caso).

A PAS apresenta um conjunto de indicadores, que são classificados em duas categorias principais:

Indicadores universais (U) – Expressam o acesso e a qualidade da organização em redes, além de considerar os indicadores epidemiológicos de abrangência nacional e desempenho do sistema (IDSUS), sendo de pactuação comum e obrigatória nacionalmente;

Indicadores específicos (E) – Expressam as características epidemiológicas locais e de organização do sistema e de desempenho do sistema (IDSUS), sendo de pactuação obrigatória quando forem observadas as especificidades no território.

Com a publicação da Lei 13.204, de 11 de dezembro de 2014, foram criadas as Assessorias de Planejamento e Gestão – APG na estrutura de todas as Secretarias e Órgãos da Administração Pública Estadual. A APG tem por finalidade promover, no âmbito setorial, em articulação com a Secretaria da Administração – SAEB e a Secretaria do Planejamento - SEPLAN, a gestão organizacional, do planejamento estratégico, do orçamento e de tecnologias da informação e comunicação TIC, dos sistemas formalmente instituídos, com foco nos resultados institucionais. No âmbito da SESAB houve também a implantação, através da portaria n. 287 de 15 de março de 2016, da Rede de Planejamento, Monitoramento e Avaliação - **Rede PMA**, que, sob a coordenação da APG constitui-se como um espaço legítimo de institucionalização e consolidação dos processos de planejamento, monitoramento e avaliação na Saúde.

Em articulação com os setores responsáveis e através das ações da APG, a rede PMA constitui-se em elemento-chave do desenho estratégico aqui proposto para o acompanhamento e avaliação do PES 2016-2019. Considera-se de relevância para este desenho a utilização dos indicadores do PPA e a articulação das metas pactuadas e dos indicadores do SISPACTO como indicadores de resultado e a utilização de indicadores de processo, identificados pelas áreas técnicas durante a construção do plano que, sendo utilizados de forma articulada durante o processo de elaboração das ferramentas de gestão de SUS (Plano Estadual de Saúde-PES, Programação Anual de Saúde - PAS e Relatório Anual de Gestão - RAG) podem contribuir para a

tomada de decisão e ações corretivas para o aprimoramento da Gestão do SUS no Estado da Bahia. A sistematização destas informações fica a cargo da APG com as informações geradas nos setores correspondentes.

Nesse contexto, ressalta-se a importância do RAG no processo de avaliação e monitoramento da SESAB, por apresentar os resultados alcançados com a execução da PAS, o que auxilia na análise do processo geral de desenvolvimento do plano, já que registra os avanços obtidos, os obstáculos que requerem implementação de soluções, bem como as iniciativas ou medidas que devem ser empreendidas para contornar ou superar os obstáculos existentes.

Indicadores selecionados pelas áreas técnicas da SESAB e do SISPACTO a serem utilizados no monitoramento e avaliação do PES 2016-2019:

TIPO	INDICADORES	REFERÊNCIA NORMATIVA
U	Taxa de mortalidade infantil	PACTO
U	Proporção de óbitos maternos investigados	PACTO
U	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (MIF) investigados	PACTO
U	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade	PACTO
U	Taxa de mortalidade prematura (<70 anos) pelo conjunto das quatro principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	PACTO

TIPO	INDICADORES	REFERÊNCIA NORMATIVA
U	Proporção de vacinas do Calendário Básico de Vacinação da Criança com coberturas vacinais alcançadas	PACTO
U	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera	PACTO
U	Proporção de exame anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose	PACTO
U	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	PACTO/PPA
U	Proporção de municípios com casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho notificados	PACTO
U	Percentual de municípios que executam as ações de vigilância sanitária consideradas necessárias a todos os municípios	PACTO
U	Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos	PACTO
E	Proporção de cura de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos da coortes	PACTO
E	Proporção de contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase examinados	PACTO
E	Proporção de imóveis visitados em pelo menos quatro ciclos de visitas domiciliares para controle da dengue	PACTO
U	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	PACTO
U	Cobertura vacinal de Pentavalente em menores de 1 ano	PPA
E	Proporção de internações por condições sensíveis à Atenção Básica	PPA

TIPO	INDICADORES	REFERÊNCIA NORMATIVA
E	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa etária	PACTO
E	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa etária	PACTO
E	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária	PACTO
U	Proporção de parto normal	PACTO
U	Proporção de nascidos vivos de mães com sete ou mais consultas de pré-natal	PPA
E	Percentual de atendimento às solicitações de hemocomponentes recebidas pela Fundação HEMOBA	PPA
E	Proporção de plano de saúde enviado ao conselho de saúde	PACTO

As modalidades de Monitoramento e Avaliação estabelecem a forma e o momento como os dados serão obtidos e disponibilizados. Levando em consideração a realidade específica da SESAB, propõe-se aqui, as seguintes modalidades de M&A para a Secretaria:

Monitoramento da Execução das Ações:

Essa modalidade, com periodicidade mensal, é focada em esforços. Envolverá as equipes que estão diretamente relacionadas à implementação das ações. O monitoramento é mais processual, ou seja, dos esforços e dos marcos das ações (cumprimento das atividades de cada iniciativa) e terá como foco a articulação com o monitoramento de produtos das ações orçamentárias por meio de ferramenta institucionalizada pelo Estado através do FIPLAN e integram o processo de trabalho da APG, em articulação com a Rede PMA.

Avaliação dos Esforços e Resultados Intermediários - Quadrimestral:

De caráter mais abrangente, discute-se tanto os esforços quanto os resultados intermediários e realiza reflexões mais profundas a respeito das causas do desempenho, tanto positivo quanto negativo; deve acompanhar o processo de elaboração do Relatório Quadrimestral, gerando a partir deste um Relatório Quadrimestral de Monitoramento e Avaliação das Metas, Iniciativas e Indicadores.

Como instrumentos de subsídio para a direcionalidade da avaliação quadrimestral serão utilizados os quadros de síntese do acompanhamento da elaboração do relatório quadrimestral de monitoramento do PPA / PES e de elaboração do RAG. O encaminhamento às instâncias decisórias para a superação dos obstáculos identificados será realizado através da articulação entre APG e REDE PMA.

Avaliação dos Resultados Finais Anual:

A avaliação dos resultados finais será norteadada, sobretudo, por: acompanhamento e avaliação dos indicadores selecionados, análises sobre a pertinência e coerência dos resultados programados e alcançados; justificativas sobre eventuais descumprimentos ou superações; e indicações para os ciclos avaliatórios subsequentes.

A duração proposta para cada ciclo de monitoramento e avaliação do PES 2016-2019 é de um ano por meio da avaliação das Programações Anuais de Saúde de forma conjunta com a elaboração do Relatório Anual de Gestão (RAG).

Ao final do quadriênio será realizada a avaliação dos resultados finais do PES através da consolidação das avaliações anuais participativas. Com informações consolidadas no instrumento proposto (anexo 1).

O monitoramento e a avaliação da Programação Anual de Saúde - PAS da SESAB será realizada através de oficinas envolvendo as áreas técnicas da secretaria e as instâncias de participação e controle social do SUS no Estado, no sentido de analisar os resultados alcançados. A metodologia para medir o alcance quantitativo das metas propostas envolve a utilização de um escore com pontos de cortes e legendas coloridas para avaliar o status alcançado em relação à execução das metas programadas, conforme descrito a seguir:

Escore de metas alcançadas:

- 80 a 100% - satisfatório**
- 51 a 79% - alerta**
- 0 a 50% - Situação de risco**

Para a efetiva utilização do escore faz-se necessário o conhecimento sobre os indicadores, as ferramentas de acompanhamento e avaliação bem como discussão coletiva dos resultados alcançados. As oficinas de avaliação quadrimestrais serão realizadas com a participação dos gestores, tendo como foco uma avaliação dos indicadores: de processo; de resultados; e de estrutura, da PAS, buscando no processo de avaliação dos resultados a realização de uma reflexão crítica com vistas a alcançar um entendimento do planejamento como ferramenta para melhorar a eficácia da gestão e a possibilidade de articulação entre os diversos gestores da atenção à saúde.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a implantação do SUS ocorreu uma sensível mudança nos serviços de saúde prestados à população brasileira. Programas como o Pacto pela Saúde, o Controle Social e o Sistema de Planejamento do SUS vêm contribuindo de forma significativa para essa evolução. Contudo, ainda é preciso aprimorar os instrumentos de planejamento, tornando-os capazes de monitorar as ações e resultados da gestão na saúde, o que pode ser fundamental para identificar os erros e melhorar o que já vem sendo feito pelos gestores de saúde.

É esperado que uma maior articulação entre meios e fins, estabeleça os limites das ações em saúde pública. Nesse cenário, a gestão pode transpor as barreiras das dificuldades, trabalhando com as possibilidades de mudança, buscando a articulação entre planos, programas, projetos e atividades, procurando integrar a missão aos objetivos e esforços, que vão ao encontro do compromisso com a melhoria da qualidade.

6. REFERÊNCIA

1. Bahia. Secretaria do Planejamento. Home page. Salvador; 2016. [citado 2016 set 19]. Disponível em: www.seplan.ba.gov.br
2. Souza SMPS, Alves MTSSB, Coimbra LC, Lima VFSA, Silva RA, Guilhon Trabalho apresentado na III Jornada Internacional de Políticas Públicas, Questão social e Desenvolvimento no Século XXI, São Luiz, MA; 2007, ago 28 a 30. [citado 2016 set 10]. Disponível em: http://www.joinpp.ufma.br/jornadas/joinppIII/html/mesas/trabalho__Mesa_coordenada__Saude_tereza_liberata_americo_r.pdf
3. Brasil. Ministério da Saúde. Portaria nº 3.332, de 28 de dezembro de 2006 . Aprova orientações gerais relativas aos instrumentos do Sistema de Planejamento do SUS.

7. ANEXO

ANEXO 1

SECRETARIA DA SAÚDE  		INSTRUMENTO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO – PAS/RDQ/RAG					
Ano: 2017		Período:					
		Órgão/Setor:					
1 – Programa: SAÚDE MAIS PERTO DE VOCÊ 2 – Compromisso: 3 – Desempenho da Execução das Metas Programáticas por Compromisso: 3.1. Evolução das metas-produtos:							
META:							
Meta 2016		Evolução da Meta					
		1ºQD	2ºQD				
INICIATIVA:							
CÓDIGO PAOE	AÇÕES	PRODUTOS	INDICADORES PACTUADOS	Meta 2016	Evolução da meta		
					1ºQD	2ºQD	3ºQD
Avaliação das metas-produtos atingidos bem como de cada ação destacando os pontos fortes e os obstáculos; registro do público beneficiado, e local de realização de forma municipalizada/territorializada comparando com o mesmo período do quadrimestre anterior:							

3.2. Evolução da execução Orçamentária e financeira:

Ação Orçamentária	1º Quadrimestre			2º Quadrimestre			3º Quadrimestre		
CÓDIGO PAOE	Valor Orçado Atual	Valor Empenhado	%	Valor Orçado Atual	Valor Empenhado	%	Valor Orçado Atual	Valor Liquidado	%

Breve análise orçamentária sobre a situação atual da execução físico-financeira de cada ação orçamentária em destaque, comparando com o quadrimestre anterior, destacando pontos fortes e obstáculos:

4 – Evolução dos indicadores selecionados:

Indicadores	Ano de referência	Índice esperado no ano 2016	Índices alcançados			Referência normativa
			1º QD	2º QD	3º QD	
						PPA

Avaliação dos indicadores no quadrimestre:

5 – Principais atividades desenvolvidas no quadrimestre:

6 – Perspectivas quanto ao cumprimento das metas até o final do ano:

Técnico(a) responsável pelo acompanhamento (componente da Rede Planejamento, Monitoramento e Avaliação- PMA):

Nome:

Telefone:

Email:

Setor:

Superintendente/Diretor(a) do Setor:

Nome:

Email:

Assinatura: _____

SECRETARIA DA
SAÚDE

BAHIA
GOVERNO DO ESTADO



Secretaria da Saúde do Estado da Bahia (Sesab)

Assessoria de Planejamento e Gestão (APG)

4ª avenida, 400, 4º andar, plataforma VI,

Centro Administrativo da Bahia - CAB - Salvador - BA

CEP 41745-002 telefone: (71) 3115-4208